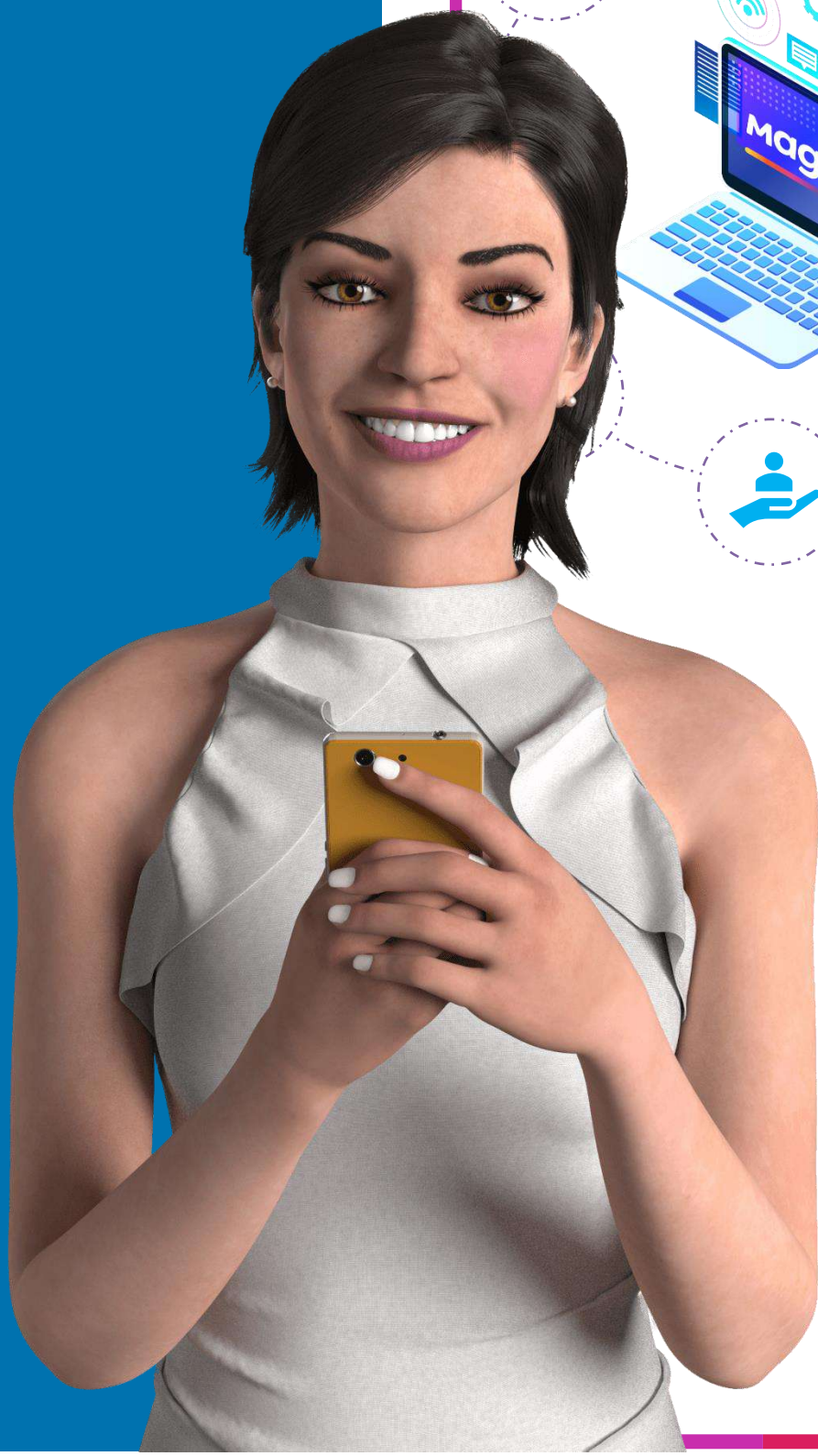




Magazine Luiza S.A. e Controladas

Informações Trimestrais - ITR

30 de junho de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais1

Balanços patrimoniais3

Demonstrações dos resultados5

Demonstrações dos resultados abrangentes6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido7

Demonstrações dos fluxos de caixa8

Demonstrações do valor adicionado9

Notas explicativas às informações trimestrais10



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, devido à eliminação das transações que não envolveram caixa na movimentação relacionada a rubrica “Fornecedores - convênio” na atividade de financiamento, nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, os valores correspondentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Alexandre Rubio
Contador CRC SP-223361/O

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.396.654	718.648	1.969.935	1.827.197
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	4	61.952	272.824	143.683	337.894
Contas a receber	5	3.581.689	3.447.789	5.740.799	5.833.528
Estoques	6	5.919.452	6.593.244	7.040.005	7.611.132
Contas a receber de partes relacionadas	7	1.961.938	1.864.959	1.898.894	1.661.405
Tributos a recuperar	8	1.646.388	1.671.336	1.837.088	1.856.475
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	70.456	42.002	132.513	97.771
Outros ativos circulantes		185.197	124.810	456.455	325.422
Total do ativo circulante		14.823.726	14.735.612	19.219.372	19.550.824
Não circulante					
Contas a receber	5	24.143	48.553	24.143	48.553
Tributos a recuperar	8	1.593.119	1.808.934	1.632.916	1.870.705
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	2.885.781	2.751.837	3.421.838	3.285.792
Depósitos judiciais	21	1.297.329	1.333.234	1.935.847	1.902.376
Outros ativos não circulantes		104.057	128.498	104.613	129.362
Realizável a longo prazo		5.904.429	6.071.056	7.119.357	7.236.788
Investimentos em controladas	10	4.748.388	4.806.587	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	1.065.148	971.862	1.065.148	971.862
Direito de uso de arrendamento	12	3.088.428	3.129.039	3.190.427	3.235.372
Imobilizado	13	1.596.848	1.618.551	1.800.320	1.834.725
Intangível	14	1.183.846	1.149.912	4.518.989	4.482.287
		11.682.658	11.675.951	10.574.884	10.524.246
Total do ativo não circulante		17.587.087	17.747.007	17.694.241	17.761.034
Total do ativo					
		32.410.813	32.482.619	36.913.613	37.311.858

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	6.009.048	6.291.347	6.906.896	7.182.906
Fornecedores - convênio	16	2.213.684	2.946.541	2.348.101	3.100.213
Parceiros e outros depósitos	17	-	-	1.267.493	1.640.637
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	18	976.975	980.233	1.403.556	1.402.168
Salários, férias e encargos sociais		239.283	335.803	477.315	558.572
Tributos a recolher		128.842	209.929	250.981	363.003
Contas a pagar a partes relacionadas	7	201.190	228.387	70.142	107.061
Arrendamento mercantil	12	414.549	425.027	433.010	452.654
Receita diferida	19	122.407	122.407	151.818	152.910
Outros passivos circulantes	20	1.086.149	1.144.002	1.600.242	1.750.426
Total do passivo circulante		11.392.127	12.683.676	14.909.554	16.710.550
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	18	4.803.947	3.179.992	4.803.947	3.179.992
Tributos a recolher		481	1.057	49.841	55.597
Contas a pagar a partes relacionadas	7	-	200.000	-	-
Arrendamento mercantil	12	2.997.604	2.993.853	3.085.570	3.080.881
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	30.251	74.242
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	1.302.230	1.211.777	1.989.232	1.857.353
Receita diferida	19	754.635	815.839	881.546	952.935
Outros passivos não circulantes	20	74.706	77.163	78.589	81.046
Total do passivo não circulante		9.933.603	8.479.681	10.918.976	9.282.046
Total do passivo		21.325.730	21.163.357	25.828.530	25.992.596
Patrimônio líquido					
Capital social	22	13.602.498	13.602.498	13.602.498	13.602.498
Reserva de capital		(2.791.484)	(2.556.694)	(2.791.484)	(2.556.694)
Ações em tesouraria		(266.591)	(503.574)	(266.591)	(503.574)
Reserva legal		137.442	137.442	137.442	137.442
Reserva de lucros		531.966	768.554	531.966	768.554
Ajuste de avaliação patrimonial		(128.748)	(128.964)	(128.748)	(128.964)
Total do patrimônio líquido		11.085.083	11.319.262	11.085.083	11.319.262
Total do Passivo e Patrimônio líquido		32.410.813	32.482.619	36.913.613	37.311.858

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados
Semestres e Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Semestre				Trimestre			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita líquida de vendas	23	15.674.798	15.279.460	18.523.651	18.249.232	7.653.494	7.533.074	9.134.666	9.009.967
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	24	(11.078.001)	(10.904.490)	(12.858.184)	(12.703.557)	(5.412.037)	(5.322.377)	(6.346.187)	(6.227.688)
Lucro bruto		4.596.797	4.374.970	5.665.467	5.545.675	2.241.457	2.210.697	2.788.479	2.782.279
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	25	(2.908.628)	(2.746.274)	(3.463.783)	(3.353.673)	(1.426.363)	(1.390.973)	(1.706.395)	(1.693.735)
Gerais e administrativas	25	(435.002)	(456.996)	(676.523)	(679.539)	(213.470)	(231.805)	(338.303)	(339.921)
Perdas de créditos esperadas		(222.099)	(216.328)	(232.028)	(229.149)	(125.449)	(103.214)	(130.894)	(109.965)
Depreciação e amortização	12 13 14	(513.559)	(521.741)	(641.373)	(645.943)	(255.893)	(260.749)	(318.261)	(323.270)
Resultado de equivalência patrimonial	10 11	147.600	117.040	93.337	42.535	92.586	31.757	51.087	35.627
Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	26	72.081	55.472	61.784	13.994	22.560	34.768	23.119	(19.300)
		(3.859.607)	(3.768.827)	(4.858.586)	(4.851.775)	(1.906.029)	(1.920.216)	(2.419.647)	(2.450.564)
Lucro (prejuízo)operacional antes do resultado financeiro		737.190	606.143	806.881	693.900	335.428	290.481	368.832	331.715
Receitas financeiras		282.212	284.216	353.830	327.204	144.773	152.070	183.492	170.086
Despesas financeiras		(1.163.960)	(956.505)	(1.337.464)	(1.111.708)	(592.326)	(487.061)	(679.057)	(571.165)
Resultado financeiro	27	(881.748)	(672.289)	(983.634)	(784.504)	(447.553)	(334.991)	(495.565)	(401.079)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(144.558)	(66.146)	(176.753)	(90.604)	(112.125)	(44.510)	(126.733)	(69.364)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9	132.970	117.679	165.165	142.137	87.769	68.118	102.377	92.972
Lucro (prejuízo) do período		(11.588)	51.533	(11.588)	51.533	(24.356)	23.608	(24.356)	23.608
Lucro (prejuízo) atribuível a:									
Acionistas controladores		(11.588)	51.533	(11.588)	51.533	(24.356)	23.608	(24.356)	23.608
Lucro (prejuízo) por ação									
Básico (reais por ação)	22	(0,016)	0,070	(0,016)	0,070	(0,033)	0,032	(0,033)	0,032
Diluído (reais por ação)	22	(0,016)	0,070	(0,016)	0,070	(0,033)	0,032	(0,033)	0,032

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Semestres e Trimestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Semestre		Trimestre	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro (prejuízo) do período	(11.588)	51.533	(24.356)	23.608
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes - ORA	3.194	(1.097)	8.924	(471)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	(2.865)	(98.629)	(34.171)	(117.176)
Efeito dos impostos	(113)	33.907	8.583	40.000
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	216	(65.819)	(16.664)	(77.647)
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(11.372)	(14.286)	(41.020)	(54.039)
Atribuível a:				
Acionistas controladores	(11.372)	(14.286)	(41.020)	(54.039)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros Reserva de incentivos fiscais	Lucro (Prejuízo) Acumulado	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		12.352.498	(2.087.258)	(990.603)	137.442	1.215.281	(895.444)	(121.382)	9.610.534
Aumento de capital	22	1.250.000	-	-	-	-	-	-	1.250.000
Plano de ações	22	-	16.739	-	-	-	-	-	16.739
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e negócios combinados	22	-	(481.357)	460.690	-	-	-	-	(20.667)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	51.533	-	51.533
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	65.819	65.819
Saldos em 30 de junho de 2024		13.602.498	(2.551.876)	(529.913)	137.442	1.215.281	(843.911)	(55.563)	10.973.958
Saldos em 31 de dezembro de 2024		13.602.498	(2.556.694)	(503.574)	137.442	768.554	-	(128.964)	11.319.262
Dividendos declarados	22	-	-	-	-	(225.000)	-	-	(225.000)
Plano de ações	22	-	14.214	-	-	-	-	-	14.214
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e negócios combinados	22	-	(249.004)	236.983	-	-	-	-	(12.021)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(11.588)	-	(11.588)
		-	(234.790)	236.983	-	(225.000)	(11.588)	-	(234.395)
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	216	216
Saldos em 30 de junho de 2025		13.602.498	(2.791.484)	(266.591)	137.442	543.554	(11.588)	(128.748)	11.085.083

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período		(11.588)	51.533	(11.588)	51.533
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	9	(132.970)	(117.679)	(165.165)	(142.137)
Depreciação e amortização	12/13/14	513.559	521.741	641.373	645.943
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	12/18	514.242	475.976	546.360	502.798
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(5.299)	(10.678)	(5.299)	(10.678)
Equivalência patrimonial	10/11	(147.600)	(117.040)	(93.337)	(42.535)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		331.046	346.169	334.083	352.764
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	92.636	214.589	153.800	330.462
Resultado na venda de ativo imobilizado	26	4.969	641	1.637	(271)
Apropriação da receita diferida	26	(61.204)	(61.204)	(72.465)	(71.305)
Despesas com plano de opção de ações		9.396	16.483	9.396	16.739
Lucro líquido do período ajustado		1.107.187	1.320.531	1.338.795	1.633.313
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(384.974)	1.012.962	(160.011)	1.079.504
Títulos e valores mobiliários		216.171	173.896	199.510	50.633
Estoques		613.174	184.180	509.138	204.811
Contas a receber de partes relacionadas		(121.779)	55.010	(235.298)	(180.201)
Tributos a recuperar		8.953	(197.976)	19.078	(181.215)
Depósitos judiciais		35.905	(27.159)	(33.471)	(85.179)
Outros ativos		(35.946)	(41.685)	(106.284)	(36.200)
Variação nos ativos operacionais		331.504	1.159.228	192.662	852.153
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		7.410.947	4.610.438	7.772.490	4.412.182
Parceiros e outros depósitos		-	-	(373.144)	(284.726)
Salários, férias e encargos sociais		(96.520)	14.642	(81.257)	40.084
Tributos a recolher		116.347	66.392	84.509	86.141
Contas a pagar a partes relacionadas		(27.197)	271.637	(36.919)	(4.605)
Outros passivos		(64.552)	(100.247)	(165.855)	(198.264)
Variação nos passivos operacionais		7.339.025	4.862.862	7.199.824	4.050.812
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(2.124)	(18.175)	(27.929)
Recebimento de juros sobre capital próprio		88.000	-	38.000	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		8.865.716	7.340.497	8.751.106	6.508.349
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	13	(89.551)	(59.405)	(97.369)	(98.633)
Aquisição de ativo intangível	12	(185.214)	(178.786)	(277.263)	(232.475)
Aumento de capital em controladas e controlada em conjunto	10 11	(146.153)	(268.403)	(38.500)	(200.000)
Pagamento por aquisição de controlada		-	-	(13.956)	(14.483)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(420.918)	(506.594)	(427.088)	(545.591)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		1.997.491	-	1.997.491	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	18	(423.494)	(2.300.000)	(423.645)	(2.301.708)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	18	(303.010)	(914.816)	(326.855)	(942.002)
Pagamento de arrendamento mercantil	12	(222.144)	(241.605)	(234.651)	(251.387)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	12	(164.532)	(153.337)	(168.008)	(156.224)
Pagamento de fornecedores – convênio	2.1	(8.426.103)	(4.884.447)	(8.800.612)	(4.947.399)
Aumento de capital social		-	1.250.000	-	1.250.000
Pagamento de dividendos		(225.000)	-	(225.000)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(7.766.792)	(7.244.205)	(8.181.280)	(7.348.720)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		678.006	(410.302)	142.738	(1.385.962)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		718.648	1.113.662	1.827.197	2.593.346
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.396.654	703.360	1.969.935	1.207.384
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		678.006	(410.302)	142.738	(1.385.962)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	18.602.177	18.200.677	22.502.029	22.241.761
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(222.099)	(216.328)	(232.028)	(229.149)
Outras receitas operacionais	118.449	197.989	161.134	221.935
	18.498.527	18.182.338	22.431.135	22.234.547
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(12.070.278)	(11.771.075)	(13.852.304)	(13.570.625)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.455.925)	(2.239.009)	(2.885.072)	(2.841.451)
Perda e recuperação de valores ativos	11.534	(97.487)	13.277	(94.639)
	(14.514.669)	(14.107.571)	(16.724.099)	(16.506.715)
Valor adicionado bruto	3.983.858	4.074.767	5.707.036	5.727.832
Depreciação e amortização	(513.559)	(521.741)	(641.373)	(645.943)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.470.299	3.553.026	5.065.663	5.081.889
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	147.600	117.040	93.337	42.535
Receitas financeiras	282.212	284.216	353.830	327.204
Valor adicionado total a distribuir	3.900.111	3.954.282	5.512.830	5.451.628
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	877.490	836.563	1.296.686	1.174.586
Benefícios	114.595	126.206	193.932	192.192
FGTS	62.320	60.813	111.589	107.217
	1.054.405	1.023.582	1.602.207	1.473.995
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	36.172	250.455	425.731	649.647
Estaduais	1.562.077	1.596.809	1.972.898	2.002.138
Municipais	61.157	58.137	93.719	87.960
	1.659.406	1.905.401	2.492.348	2.739.745
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	1.057.937	855.975	1.220.081	912.923
Aluguéis	43.170	39.555	58.127	42.270
Outras	96.781	78.236	151.655	231.162
	1.197.888	973.766	1.429.863	1.186.355
Remuneração de capital próprio:				
Lucro líquido do período	(11.588)	51.533	(11.588)	51.533
Valor adicionado total distribuído	3.900.111	3.954.282	5.512.830	5.451.628

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “MGLU3” e atua, preponderantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp. O SuperApp é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais (“sellers”). Por meio de suas controladas, o Magazine Luiza também atua em operações de administração de consórcios, logística, desenvolvimento de softwares, “food delivery”, conteúdo digital e meios de pagamentos. A controlada em conjunto Luizacred (nota 11), oferece serviço de crédito e financiamentos a clientes. A sede social do Magazine Luiza está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil e sua Controladora e *holding* é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Companhia” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 1.245 lojas e 21 centros de distribuição (1.245 lojas e 21 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2024) localizados em todas as regiões do País. A Companhia atua também nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br, www.shoestock.com.br, www.kabum.com.br e seus respectivos aplicativos “mobile”, bem como pelos aplicativos de “food delivery” AiQfome, Tônolucro e Plus Delivery.

Em 07 de agosto de 2025, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações trimestrais.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 13 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pela primeira vez, certas normas e alterações, que eram válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024, relacionadas a acordos de financiamento de fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7, equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações), que esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Como resultado da implementação das alterações, a Companhia forneceu divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores na nota 16 e reapresentou o efeito comparativo de 2024 na demonstração de fluxo de caixa, em função da aplicação do item 44H - c, do CPC 03 (R2), que traz o requisito de se apresentar na demonstração do fluxo de caixa, o tipo e efeito das alterações não caixa dos passivos financeiros divulgados como fornecedores (convênio). Desta forma, a Companhia está apresentando o montante de pagamento das operações de fornecedores (convênio) nas atividades de financiamento e divulgando o efeito “não caixa” em nota explicativa (nota 30). Esta reapresentação não altera o montante de aumento ou redução dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, como abaixo demonstrado:

Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2024 - Controladora	Originalmente apresentado	Efeito novas práticas	Reapresentado
Fornecedores	(305.277)	4.915.715	4.610.438
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	2.424.782	4.915.715	7.340.497
Pagamento de operações de fornecedores (convênio)	31.268	(4.915.715)	(4.884.447)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(2.328.490)	(4.915.715)	(7.244.205)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(410.302)	-	(410.302)

Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2024 - Consolidado	Originalmente apresentado	Efeito novas práticas	Reapresentado
Fornecedores	(527.939)	4.940.121	4.412.182
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	1.568.228	4.940.121	6.508.349
Pagamento de operações de fornecedores (convênio)	(7.278)	(4.940.121)	(4.947.399)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(2.408.599)	(4.940.121)	(7.348.720)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.385.962)	-	(1.385.962)

As principais normas e interpretações novas e alteradas emitidas, até a data de emissão das informações trimestrais da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotá-las, quando entrarem em vigor.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024--Continuação

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Informações trimestrais - Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Informações trimestrais. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. O IFRS 18 entrará em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está atualmente avaliando o impacto destas alterações.
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09 foi atualizada para alinhar sua redação às alterações nas normas. As alterações vigoram para períodos que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não identificou efeitos relacionadas à esta alteração para o trimestre findo em 30 de junho de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa		120.661	138.769	122.092	140.836
Bancos		34.348	62.765	114.163	162.426
Depósitos a curto prazo	De 93% a 102% CDI	1.241.645	517.114	1.702.219	1.440.020
Fundos de investimentos não exclusivos	De 96% a 105% CDI	-	-	31.461	83.915
		1.396.654	718.648	1.969.935	1.827.197

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 29.

4. Títulos e valores mobiliários

		Controladora		Consolidado	
Taxas		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fundo de investimento não exclusivo	98% a 105% CDI	5.527	5.244	5.527	5.244
Fundo de investimento em direitos creditórios		50.001	49.953	10.168	802
Títulos públicos federais	(a)		-	121.564	114.221
Fundo de investimento exclusivo:	(b)				
Títulos públicos federais		6.424	217.627	6.424	217.627
		61.952	272.824	143.683	337.894

- (a) Refere-se aplicações de sua controlada Magalupay em títulos públicos federais, basicamente Letras Financeiras do Tesouro Nacional.
- (b) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa junto ao Banco Itaú S.A e ao Banco do Brasil S.A. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com liquidez imediata e objetivo de retornar à rentabilidade média de 100% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 29.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Cartões de crédito (a)	2.073.279	1.966.420	4.021.422	4.128.941
Cartões de débito (a)	4.386	2.270	4.386	2.319
Crédito direto ao consumidor (b)	1.525.041	1.576.331	1.525.041	1.576.331
Serviços a clientes (c)	519.589	546.413	584.785	574.594
Demais contas a receber (d)	12.080	1.584	118.188	155.018
Total contas a receber	4.134.375	4.093.018	6.253.822	6.437.203
Provenientes de acordos comerciais (e)	286.672	259.825	334.576	309.451
Provisão para perda esperada de créditos	(440.277)	(488.608)	(448.518)	(496.680)
Ajuste a valor presente	(374.938)	(367.893)	(374.938)	(367.893)
Total	3.605.832	3.496.342	5.764.942	5.882.081
Ativo circulante	3.581.689	3.447.789	5.740.799	5.833.528
Ativo não circulante	24.143	48.553	24.143	48.553

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 38 dias na controladora e 50 no consolidado em 30 de junho de 2025 (40 dias na Controladora e 49 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Magalupay que será repassado aos parceiros ("sellers") conforme descrito na nota 17. Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía créditos cedidos à certas adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$3.098.130 (R\$3.307.836 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$4.927.690 (R\$5.217.300 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia entre 102,0% e 107,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, líquida as contas a receber relativas a esses créditos.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia.
- (c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços.

5. Contas a receber--Continuação

- (d) Refere-se principalmente a recebíveis de serviços de transporte das controladas Magalog para terceiros, bem como serviços prestados e cargas nas contas de pagamentos da Magalupay e recebíveis do FIDC (nota 4).
- (e) Refere-se a valores de bonificações a serem recebidos de fornecedores, devido ao atendimento do volume de compras ou campanhas promocionais, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada). O saldo apresentado está líquido de valores compensados com saldos de contas a pagar dos respectivos fornecedores, previsto em acordo de parceria entre as partes. Os valores compensados foram de R\$573.208 na Controladora (R\$575.873 em 31 de dezembro de 2024) e R\$592.330 no Consolidado (R\$615.953 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(488.608)	(366.096)	(496.680)	(371.939)
(+) Adições	(270.428)	(524.333)	(272.094)	(528.148)
(-) Baixas	318.759	401.821	320.256	403.407
Saldo no final	(440.277)	(488.608)	(448.518)	(496.680)

A análise de risco de crédito está apresentada na nota 29.

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Valores a vencer:								
Até 30 dias	448.338	442.491	687.846	667.234	61.398	37.164	72.495	49.916
Entre 31 e 60 dias	290.024	250.751	333.125	611.807	78.949	111.286	93.126	142.275
Entre 61 e 90 dias	354.122	248.448	650.226	264.784	121.427	45.917	139.925	46.956
Entre 91 e 180 dias	1.390.749	1.374.972	2.435.414	2.485.928	23.266	60.516	24.514	61.545
Entre 181 e 360 dias	1.197.355	1.321.101	1.669.239	1.927.672	-	53	155	53
Acima de 361 dias	116.414	145.525	116.932	145.780	-	-	-	-
	3.797.002	3.783.288	5.892.782	6.103.205	285.040	254.936	330.215	300.745
Valores vencidos:								
Até 30 dias	72.509	73.622	96.176	97.890	602	2.696	2.575	5.583
Entre 31 e 60 dias	56.758	54.509	56.758	54.509	383	393	789	830
Entre 61 e 90 dias	53.219	50.498	53.219	50.498	118	387	278	662
Entre 91 e 180 dias	154.887	131.101	154.887	131.101	529	1.413	719	1.631
	337.373	309.730	361.040	333.998	1.632	4.889	4.361	8.706
	4.134.375	4.093.018	6.253.822	6.437.203	286.672	259.825	334.576	309.451

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	6.148.683	6.823.681	7.292.943	7.866.166
Material para consumo	27.783	26.881	33.208	35.087
Provisões para perdas nos estoques	(257.014)	(257.318)	(286.146)	(290.121)
	5.919.452	6.593.244	7.040.005	7.611.132

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$8.988 (R\$8.988 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(257.318)	(151.296)	(290.121)	(179.561)
Constituição da provisão	(60.618)	(200.981)	(61.989)	(219.973)
Estoques baixados ou vendidos	60.922	94.959	65.964	109.413
Saldo no final	(257.014)	(257.318)	(286.146)	(290.121)

7. Partes relacionadas

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado Semestre				Resultado Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Luizacred (i)												
Comissões por serviços prestados	1.406	23.521	1.406	23.521	117.174	120.306	117.174	120.306	59.921	58.469	59.921	58.469
Cartão de crédito	1.529.462	1.239.666	1.865.686	1.588.883	(163.950)	(116.857)	(163.950)	(116.857)	(89.265)	(78.122)	(89.265)	(78.122)
Repasse de recebimentos	(67.129)	(78.283)	(67.129)	(78.283)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	41.404	41.885	41.404	41.885	58.255	53.694	58.255	53.694	27.058	25.333	27.058	25.333
	1.505.143	1.226.789	1.841.367	1.576.006	11.479	57.143	11.479	57.143	(2.286)	5.680	(2.286)	5.680
Total de Controladas em conjunto	1.505.143	1.226.789	1.841.367	1.576.006	11.479	57.143	11.479	57.143	(2.286)	5.680	(2.286)	5.680
Netshoes (ii)												
Comissões por serviços prestados e reembolso de despesas compartilhadas	17.349	17.464	-	-	3.499	7.399	-	-	1.389	3.008	-	-
Nota Promissória	23.009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	40.358	17.464	-	-	3.499	7.399	-	-	1.389	3.008	-	-
Época Cosméticos (iii)												
Comissões por serviços prestados	103	994	-	-	1.375	2.390	-	-	646	1.192	-	-
Kabum (iv)												
Comissões por serviços prestados	10.314	19.101	-	-	9.767	7.325	-	-	4.323	4.540	-	-
Nota Promissória	-	(200.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	10.314	(180.899)	-	-	9.767	7.325	-	-	4.323	4.540	-	-
Luiza Administradora de Consórcio (v)												
Comissões por serviços prestados	-	-	-	-	8.506	7.609	-	-	3.668	3.854	-	-
Dividendos a receber	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	(226)	447	(226)	447	-	-	-	-	-	-	-	-
	(226)	50.447	(226)	447	8.506	7.609	-	-	3.668	3.854	-	-
Magalog (vi)												
Repasse de recebimentos	(102.214)	(121.766)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes	-	-	-	-	(886.722)	(926.016)	-	-	(460.746)	(400.100)	-	-
	(102.214)	(121.766)	-	-	(886.722)	(926.016)	-	-	(460.746)	(400.100)	-	-
MagaluPay (vii)												
Repasse de recebimentos	319.766	465.652	-	-	(72.019)	(112.570)	-	-	(36.871)	(27.603)	-	-
Jovem Nerd (viii)												
Veiculação de publicidade	(315)	-	-	-	(760)	(219)	-	-	(760)	4	-	-
Luizalabs (ix)												
Desenvolvimento de sistemas	208	-	-	-	-	-	-	-	41	-	-	-
Magalu Cloud (x)												
Despesas com serviços de nuvem	-	-	-	-	(24.999)	-	-	-	(24.999)	-	-	-
Total de Controladas	267.994	231.892	(226)	447	(961.353)	(1.014.082)	-	-	(513.309)	(415.105)	-	-
MTG Participações (xi)												
Aluguéis e outros repasses	(4.066)	(3.977)	(4.066)	(3.977)	(45.724)	(44.527)	(45.724)	(44.527)	(22.427)	(22.264)	(22.427)	(22.264)
PJD Agropastoril (xii)												
Aluguéis, fretes e outros repasses	(31)	(30)	(31)	(30)	(423)	(467)	(423)	(467)	(142)	(232)	(142)	(232)
LH Participações (xiii)												
Aluguéis	(233)	(223)	(233)	(223)	(1.399)	(1.336)	(1.399)	(1.336)	(700)	(668)	(700)	(668)
ETCO – SCP (xiv)												
Comissão de agenciamento - "Fee"	-	-	-	-	(3.711)	(3.402)	(3.711)	(3.402)	(1.654)	(1.524)	(1.654)	(1.524)
Despesa com veiculação de mídia	(8.059)	(17.879)	(8.059)	(17.879)	(115.962)	(106.313)	(115.962)	(106.313)	(51.693)	(47.610)	(51.693)	(47.610)
	(8.059)	(17.879)	(8.059)	(17.879)	(119.673)	(109.715)	(119.673)	(109.715)	(53.347)	(49.134)	(53.347)	(49.134)
Total de outras partes relacionadas	(12.389)	(22.109)	(12.389)	(22.109)	(167.219)	(156.045)	(167.219)	(156.045)	(76.616)	(72.298)	(76.616)	(72.298)
Total de partes relacionadas	1.760.748	1.436.572	1.828.752	1.554.344	(1.117.093)	(1.112.984)	(155.740)	(98.902)	(592.211)	(481.723)	(78.902)	(66.618)

7. Partes relacionadas--Continuação

Demais partes relacionadas - Títulos e valores mobiliários	Ativo (Passivo)				Resultado Semestre				Resultado Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2023	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Operações com fundos de investimento exclusivos – classificados como Títulos e valores mobiliários (xv)	6.424	217.627	6.424	217.627	4.923	10.466	4.923	10.466	2.512	4.980	2.512	4.980

Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	31/12/2024
Contas a receber de partes relacionadas	1.961.938	1.864.959	1.898.894	1.661.405
Contas a pagar a partes relacionadas	(201.190)	(428.387)	(70.142)	(107.061)
	1.760.748	1.436.572	1.828.752	1.554.344

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- (a) Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
 - (d) Reembolso de despesas compartilhadas.
- (ii) Os valores da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de Marketplace da Controladora, Notas Promissórias e reembolso de despesas compartilhadas.
- (iii) As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora.
- (iv) As transações com a KaBuM, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora e Notas Promissórias, firmadas com o Magazine Luiza, que foram liquidadas em 22 de janeiro de 2025 por redução de capital da controlada.
- (v) Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Luiza (LACs), controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à "LAC" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (vi) As transações com a Magalog, controlada integral, referem-se a despesas com frete e repasse de recebíveis.
- (vii) Transações com a Magalupay, controlada integral, referem-se aos repasses financeiros e às comissões a receber pelas vendas transacionadas em sua plataforma pelos sellers de Marketplace.
- (viii) As transações com a Jovem Nerd, controlada integral, referem-se à veiculação de propaganda.
- (ix) Refere-se à prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestados pela controlada Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda.
- (x) Refere-se a valores de prestação de serviços de armazenamento em nuvem (Cloud)
- (xi) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e reembolso de despesas.
- (xii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (xiii) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais e escritório central.
- (xiv) As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (xv) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e BB MGL Fundo de Investimento RF Longo Prazo, vide Nota 4 - Títulos e valores mobiliários).

7. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração na Controladora e Consolidado

	30/06/2025		30/06/2024	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	4.203	4.563	2.761	4.094
Plano de ações	345	3.116	523	3.124
Cessação de cargo	-	2.345	-	-

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota 22. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores foi aprovada por Assembleia Geral Ordinária dia 24 de abril de 2025, em que foi previsto o limite de R\$42.803 para o exercício de 2025.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar (a)	1.978.138	2.082.936	2.012.004	2.118.055
PIS e COFINS a recuperar	1.257.746	1.393.710	1.428.807	1.587.996
Outros	3.623	3.624	29.193	21.129
	3.239.507	3.480.270	3.470.004	3.727.180
Ativo circulante	1.646.388	1.671.336	1.837.088	1.856.475
Ativo não circulante	1.593.119	1.808.934	1.632.916	1.870.705

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito.

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a recuperar	45.380	87	89.811	37.049
IRRF a compensar	25.076	41.915	42.702	60.722
Total do ativo circulante	70.456	42.002	132.513	97.771

b) Reconciliação do efeito tributário sobre o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(144.558)	(66.146)	(176.753)	(90.604)	(112.125)	(44.510)	(126.733)	(69.364)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	49.150	22.490	60.096	30.805	38.123	15.133	43.089	23.584
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	50.184	39.794	31.735	14.462	31.479	10.798	17.370	12.113
IR/CS diferidos não reconhecidos - Kabum	-	-	(26.508)	-	-	-	(16.608)	(25.344)
Efeito de subvenção governamental (1)	121.472	30.373	191.930	67.812	105.107	16.028	151.599	52.573
Juros de indêbitos tributários (2)	3.227	26.179	6.042	28.332	2.173	25.597	3.669	26.670
Juros sobre capital próprio e dividendos (3)	(87.482)	-	(87.482)	-	(87.482)	-	(87.482)	-
Outras exclusões permanentes, líquidas	(3.581)	(1.157)	(10.648)	726	(1.631)	562	(9.260)	3.376
Débito de imposto de renda e contribuição social	132.970	117.679	165.165	142.137	87.769	68.118	102.377	92.972
Corrente	-	(5.366)	(13.898)	(33.290)	-	(5.366)	(433)	(18.257)
Diferido	132.970	123.045	179.063	175.427	87.769	73.484	102.810	111.229
Total	132.970	117.679	165.165	142.137	87.769	68.118	102.377	92.972
Taxa efetiva	91,98%	177,91%	93,44%	156,88%	78,28%	153,04%	80,78%	134,03%

- (1) A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais concedidos pelos Estados da Federação. Estes benefícios se caracterizam como subvenção para investimentos e, de acordo com o CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, são registrados na demonstração do resultado do exercício.
- (2) Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com data anterior a do julgamento do STF, no qual tem como objeto justamente o reconhecimento da ilegitimidade da incidência de IRPJ e CSLL e da PIS/COFINS sobre a Selic em créditos fiscais. Em razão da decisão do STF, a Companhia realizou a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo, avaliando que é provável que o tema seja aceito pelas autoridades, nos termos da ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23).
- (3) Refere-se ao efeito de adição permanente na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social dos juros sobre capital próprio recebidos de sua controlada em conjunto Luizacred, conforme demonstrado na nota 11, somados aos dividendos pagos, conforme descrito na nota 22.

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

c) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2025	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.823.937	122.273	-	1.946.210	2.107.949	144.098	-	2.252.047
Provisão para perda esperada de créditos	167.097	(17.403)	-	149.694	176.791	(15.330)	-	161.461
Provisão para perda nos estoques	87.488	(103)	-	87.385	94.099	(3.067)	-	91.032
Provisão para ajustes a valor presente e valor justo	170.639	545	974	172.158	170.638	545	974	172.157
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	412.004	30.754	-	442.758	644.810	53.982	-	698.792
Provisão para plano de ações	23.620	(16.121)	-	7.499	24.024	(16.075)	-	7.949
Diferença temporária sobre arrendamentos	122.665	10.982	-	133.647	122.931	13.849	-	136.780
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(40.962)	-	-	(40.962)	(114.078)	6.081	-	(107.997)
Depósitos judiciais	617	-	-	617	617	-	-	617
Créditos tributários diferidos (1)	(21.727)	3.215	-	(18.512)	(51.183)	3.215	-	(47.968)
Outras provisões	6.459	(1.172)	-	5.287	34.952	(8.235)	-	26.717
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	2.751.837	132.970	974	2.885.781	3.211.550	179.063	974	3.391.587

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Patrimônio Líquido	Saldo em 30/06/2024	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Patrimônio Líquido	Saldo em 30/06/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.796.415	(4.055)	-	1.792.360	2.056.572	(1.651)	-	2.054.921
Provisão para perda esperada de créditos	124.603	23.140	-	147.743	128.573	23.140	-	151.713
Provisão para perda nos estoques	51.441	20.785	-	72.226	51.918	21.306	-	73.224
Provisão para ajustes a valor presente e valor justo	95.037	3.730	32.558	131.325	95.037	3.730	32.558	131.325
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	338.811	64.834	-	403.645	494.557	94.928	-	589.485
Provisão para plano de ações	134.637	6.405	-	141.042	134.637	6.405	-	141.042
Diferença temporária sobre arrendamentos	125.996	7.401	-	133.397	125.996	7.401	-	133.397
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(41.679)	-	-	(41.679)	(230.040)	20.940	-	(209.100)
Depósitos judiciais	617	717	-	1.334	617	717	-	1.334
Créditos tributários diferidos (1)	(102.149)	-	-	(102.149)	(131.605)	-	-	(131.605)
Outras provisões	(10.034)	88	-	(9.946)	5.468	(1.489)	-	3.979
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	2.513.695	123.045	32.558	2.669.298	2.731.730	175.427	32.558	2.939.715

(1) Refere-se a exclusões temporárias da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido relacionadas ao reconhecimento de créditos tributários, cujo benefício fiscal é observado em momento distinto ao reconhecimento contábil.

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa

	Saldo em 31/12/2024	Diferido Ativo	Diferido Passivo	Saldo em 30/06/2025
Controladora	2.751.837	2.885.781	-	2.885.781
Netshoes	257.206	275.887	-	275.887
KaBuM	(30.302)	-	(17.254)	(17.254)
Consórcio Luiza	(6.246)	-	(12.997)	(12.997)
Época Cosméticos	61.183	71.115	-	71.115
Magalog	84.975	93.796	-	93.796
Luizalabs	15.582	24.788	-	24.788
Magalupay	77.315	70.471	-	70.471
Consolidado	3.211.550	3.421.838	(30.251)	3.391.587

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração.

10. Investimento em controladas

a) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas diretas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Posição em 30/06/2025

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Nonsense
Quotas/ ações	1.514.532	1.976.774	145.955	2.000.000	6.500	19.258.171	125.523	N/A
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	630.962	1.544.044	158.127	2.477.456	371.752	275.961	46.115	1.196
Ativo Não Circulante	877.828	106.273	383.412	545.111	15.628	389.536	412.306	207
Passivo Circulante	551.799	1.055.983	121.309	2.189.953	259.427	319.242	101.695	1.539
Passivo Não Circulante	373.255	150.488	170.700	137.419	15.246	22.022	78.212	-
Capital Social	1.563.524	50.882	170.955	490.489	50.050	446.521	236.543	12.875
Patrimônio Líquido	583.736	443.846	249.530	695.195	112.707	324.233	278.514	(136)
Receita Líquida	834.961	1.412.093	248.033	366.143	87.481	994.821	174.329	25
Lucro Líquido (Prejuízo)	30.545	31.918	2.949	17.673	26.148	(16.147)	(16.250)	(401)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Nonsense	Total
Saldo Inicial	1.189.383	2.008.271	255.890	672.930	86.559	289.011	304.543	-	4.806.587
AFAC (redução de capital)	-	(200.000)	25.000	-	-	59.175	22.000	1.478	(92.347)
Outros resultados abrangentes	2.715	-	-	-	-	-	-	(56)	2.659
Plano de ação	792	383	(136)	4.592	-	(3.673)	(1.723)	-	235
Nota promissória	(23.009)	-	-	-	-	-	-	-	(23.009)
Transferência participação societária	1.157	-	-	-	-	-	-	(1.157)	-
Equivalência patrimonial	21.913	18.417	2.949	17.673	26.148	(16.163)	(16.273)	(401)	54.263
Saldo em 30 de junho de 2025	1.192.951	1.827.071	283.703	695.195	112.707	328.350	308.547	(136)	4.748.388

10. Investimento em controladas--Continuação

a) Movimentação dos investimentos em controladas--Continuação

Posição em 31/12/2024

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs
Quotas/ ações	1.514.532	1.976.774	145.955	2.000.000	6.500	19.258.171	125.523
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	640.503	1.554.601	208.657	2.938.749	257.547	290.945	61.972
Ativo Não Circulante	819.475	368.258	341.689	554.648	52.989	380.129	390.346
Passivo Circulante	585.957	1.098.859	173.252	2.672.643	177.267	352.965	103.693
Passivo Não Circulante	302.485	212.457	155.377	147.824	46.709	33.231	74.138
Capital Social	436.636	250.882	145.955	490.489	50.050	387.346	214.543
Patrimônio Líquido	571.536	611.543	221.717	672.930	86.560	284.878	274.487
Receita Líquida	1.733.496	3.163.463	611.807	794.105	147.612	2.076.500	417.551
Lucro Líquido (Prejuízo)	115.728	76.405	(22.423)	209.262	41.051	1.906	(27.820)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Total
Saldo Inicial	1.287.661	1.980.246	285.829	457.526	95.508	237.526	285.473	4.629.769
AFAC	(198.274)	-	-	-	-	53.212	51.240	(93.822)
Outros resultados abrangentes	462	-	-	(611)	-	-	-	(149)
Plano de ação	4.810	(2.460)	(136)	6.753	-	(1.058)	(2.641)	5.268
Dividendos	-	-	-	-	(50.000)	-	-	(50.000)
Equivalência patrimonial	94.724	30.485	(29.803)	209.262	41.051	(669)	(29.529)	315.521
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.189.383	2.008.271	255.890	672.930	86.559	289.011	304.543	4.806.587

10. Investimento em controladas--Continuação

b) Conciliação do valor contábil

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ⁽¹⁾	Saldo em 30/06/2025
Netshoes	583.736	486.718	122.497	1.192.951
Kabum	443.846	705.042	678.183	1.827.071
Época Cosméticos	249.530	34.173	-	283.703
Magalupay	695.195	-	-	695.195
Consórcio Luiza	112.707	-	-	112.707
Magalog	324.233	3.756	361	328.350
Luizalabs	278.514	25.421	4.612	308.547
Nonsense	(136)	-	-	(136)
	2.687.625	1.255.110	805.653	4.748.388

⁽¹⁾ Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2024
Netshoes	571.536	486.718	131.129	1.189.383
Kabum	611.543	705.042	691.685	2.008.270
Época Cosméticos	221.717	34.173	-	255.890
Magalupay	672.930	-	-	672.930
Consórcio Luiza	86.560	-	-	86.560
Magalog	284.878	3.756	377	289.011
Luizalabs	274.487	25.421	4.635	304.543
	2.723.651	1.255.110	827.826	4.806.587

⁽¹⁾ Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

A Companhia, neste período, obteve autorização do Bacen (Banco Central do Brasil) para o funcionamento da Magalupay - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Magalupay IF"), de forma a ampliar a oferta de produtos e serviços financeiros para os clientes e *sellers* de sua plataforma, ainda sem operação no encerramento destas informações trimestrais.

11. Investimento em controladas em conjunto

Posição em 30/06/2025

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	17.611.948
Ativo Não Circulante	1.676.882
Passivo Circulante	17.051.920
Passivo Não Circulante	98.325
Capital Social	1.759.003
Patrimônio Líquido	2.138.585
Receita Líquida	2.282.240
Lucro líquido do período	185.752

Movimentação	Luizacred
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971.862
Aumento de capital	38.500
Outros resultados abrangentes	(551)
Juros sobre capital próprio	(38.000)
Lucros não realizados	461
Equivalência patrimonial	92.876
Saldo em 30 de junho de 2025	1.065.148

Posição em 31/12/2024

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	18.977.578
Ativo Não Circulante	1.572.852
Passivo Circulante	18.503.253
Passivo Não Circulante	94.241
Capital Social	1.682.002
Patrimônio Líquido	1.952.936
Receita Líquida	4.430.465
Lucro do exercício	295.072

Movimentação	Luizacred
Saldo em 31 de dezembro de 2023	322.516
Aumento de capital (a)	543.001
Outros resultados abrangentes	439
Dividendos	(42.550)
Lucros não realizados	920
Equivalência patrimonial	147.536
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971.862

(a) A Companhia, juntamente ao Itaú Unibanco Holding S.A., aprovaram um aumento de capital no valor de R\$1.086.002, que foi integralizado proporcionalmente às suas participações no capital social da Luizacred, em 06 de maio de 2024, 15 de agosto de 2024 e 20 de dezembro de 2024, mantendo-se então o controle conjunto. Este aumento de capital está vinculado ao planejamento estratégico da Luizacred.

11. Investimento em controladas em conjunto--Continuação

Total de investimentos em controladas em conjunto

	30/06/2025	31/12/2024
Luizacred (a)	1.069.292	976.467
Luizacred - Diferença de prática (b)	(4.144)	(4.605)
	1.065.148	971.862

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da Companhia.
- (b) Ajuste de diferença de prática contábil relacionada ao reconhecimento contábil da receita decorrente do acordo de associação realizado entre as partes e descrito na nota explicativa 28, item b.

12. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). A Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

As movimentações do direito de uso, durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	3.129.039	3.282.873	3.235.372	3.343.054
Adição/remensuração	217.777	155.597	302.799	159.079
Custos diretos	4.529	-	4.529	-
Baixas	(2.403)	(43.289)	(77.069)	(55.126)
Depreciação	(260.514)	(278.109)	(275.204)	(288.620)
Saldo em 30 de junho	3.088.428	3.117.072	3.190.427	3.158.387
Composição em 30 de junho				
Valor do custo	6.211.530	5.703.036	6.379.871	5.798.419
Depreciação acumulada	(3.123.102)	(2.585.964)	(3.189.444)	(2.640.032)
	3.088.428	3.117.072	3.190.427	3.158.387

As movimentações do passivo de arrendamento, durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	3.418.880	3.514.349	3.533.535	3.578.155
Adição/remensuração	217.777	152.830	302.799	156.296
Pagamento de principal	(222.144)	(241.605)	(234.651)	(251.387)
Pagamento de juros	(164.532)	(153.337)	(168.008)	(156.224)
Juros provisionados	164.532	153.337	168.008	156.224
Baixa	(2.360)	(49.864)	(83.103)	(62.599)
Saldo em 30 de junho	3.412.153	3.375.710	3.518.580	3.420.465
Passivo circulante	414.549	454.161	433.010	469.230
Passivo não circulante	2.997.604	2.921.549	3.085.570	2.951.235

13. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.618.551	1.650.996	1.834.725	1.841.522
Adições	89.551	59.405	97.369	98.633
Baixas	(4.952)	(1.890)	(1.605)	(1.236)
Depreciação	(106.302)	(122.179)	(130.169)	(141.213)
Saldo em 30 de junho	1.596.848	1.586.332	1.800.320	1.797.706
Valor do custo	2.992.427	2.799.792	3.420.623	3.191.251
Depreciação acumulada	(1.395.579)	(1.213.460)	(1.620.303)	(1.393.545)
	1.596.848	1.586.332	1.800.320	1.797.706

A Companhia realiza frequentemente o acompanhamento de suas projeções financeiras com os valores realizados. Considerando não haver alterações significativas das premissas utilizadas nas projeções base para análise de *impairment* realizada na data base de 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de reperformat os testes de *impairment* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

14. Intangível

As movimentações do intangível, durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.149.912	1.055.626	4.482.287	4.504.807
Adições	180.685	178.786	272.734	232.475
Baixas	(8)	-	(32)	-
Amortização	(146.743)	(121.453)	(236.000)	(216.111)
Saldo em 30 de junho	1.183.846	1.112.959	4.518.989	4.521.171
Composição em 30 de junho				
Valor do custo	2.264.656	1.894.981	6.507.850	5.973.418
Amortização acumulada	(1.080.810)	(782.022)	(1.988.861)	(1.452.247)
	1.183.846	1.112.959	4.518.989	4.521.171

A Companhia realiza frequentemente o acompanhamento de suas projeções financeiras com os valores realizados. Considerando não haver alterações significativas das premissas utilizadas nas projeções base para análise de *impairment* realizada na data base de 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de reperformat os testes de *impairment* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda - mercado interno	6.039.387	6.213.742	6.900.318	7.055.622
Outros fornecedores	124.064	223.541	173.949	281.861
Ajuste a valor presente	(154.403)	(145.936)	(167.371)	(154.577)
	6.009.048	6.291.347	6.906.896	7.182.906

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

16. Fornecedores - convênio

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores - convênio (a)	2.213.684	2.946.541	2.230.531	3.031.977
Fornecedores - convênio importação (b)	-	-	117.570	68.236
	2.213.684	2.946.541	2.348.101	3.100.213

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nestas operações, os fornecedores transferem o direito de seus títulos para o banco em troca do recebimento antecipado e o banco, por sua vez, passa a ser credor da operação que se divide em dois tipos:

- Em que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data acordada com seu fornecedor. Por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, a Companhia assegura a este a certeza e liquidez de seus vencimentos e, em função disto, recebe um prêmio dos bancos, que é reconhecido como receita financeira na mesma competência do fechamento da operação, no valor de R\$60.095 em 30 de junho 2025 (R\$68.650 em 30 de junho 2024). O prazo médio de pagamento de fornecedores comparáveis foi de 37 dias a mais para fornecedores com operações de convênio do que fornecedores sem operações de convênio, em 30 de junho de 2025.
- Em que a controlada Kabum, em função de sua atividade de importação de mercadorias, negocia a extensão de prazo de pagamento com o banco, em comparação às datas originais, que nesta data base foi de 62 dias, em média. As taxas negociadas pela extensão das operações vigentes foram de 73,26 % do CDI.

17. Parceiros e outros depósitos

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Repasse a seller - marketplace (a)	1.129.944	1.487.929
Contas digitais clientes e sellers (b)	137.549	152.708
	1.267.493	1.640.637

- Referente a valores a repassar para seus parceiros do marketplace, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (sellers) e transacionados pela Magalupay.
- Correspondem a depósitos efetuados pelos clientes e sellers nas contas digitais e conta de pagamentos pré-pago da Magalupay.

18. Empréstimos financiamentos e outros passivos financeiros

Modalidade	Encargo	Garantia	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Debêntures - oferta restrita (a)	100% do CDI + 1,25% a	Clean	out/28	4.781.338	4.159.704	5.207.818	4.581.387
	1,75% a.a.						
Financiamento de inovação (b)	SOFR + 3% a.a.			993.918	-	993.918	-
Outros	113,5% do CDI a.a.	Clean	out/25	326	521	427	773
				5.775.582	4.160.225	6.202.163	4.582.160
Outros passivos financeiros							
Hedge de valor justo	100% do CDI + 1,75 a.a.			5.340	-	5.340	-
				5.780.922	4.160.225	6.207.503	4.582.160
Passivo circulante				976.975	980.233	1.403.556	1.402.168
Passivo não circulante				4.803.947	3.179.992	4.803.947	3.179.992

(a) Em 14 de outubro e 23 de dezembro de 2021, a Companhia em sua estratégia de alongamento de dívida, realizou a 10ª e 11ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 4.000.000 (quatro milhões) de debêntures com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimentos em 15 de outubro de 2025 e 2026 e 23 de dezembro de 2025 e 2026, respectivamente, ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia.

No dia 27 de dezembro de 2024, a Companhia realizou assembleia geral de Debenturistas, onde foi aprovada a alteração da data de vencimento, remuneração, fluxo de pagamento da remuneração, dentre outras de sua 11ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. O novo prazo de vencimento aprovado foi para 23 de outubro de 2028, com amortizações trimestrais a partir de janeiro de 2027, a um custo de 100% do CDI + 1,75%. a.a. A Companhia realizou análises qualitativas e quantitativas, à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, para avaliar se os termos e condições existentes após a modificação se enquadraram no conceito de desconhecimento de passivo financeiro. As análises quantitativas resultaram em uma mudança não substancial nos fluxos de caixa, portanto sem a necessidade de desconhecimento do passivo financeiro.

Em 05 de julho de 2022, sua controlada KaBum, realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de debentures com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, a um custo de 100% CDI + 1,25 % a.a., com a finalidade de alongamento de dívida. Em 14 de julho de 2025, houve a liquidação de 100% da dívida citada.

Em 05 de agosto de 2024 a Companhia realizou a captação de R\$300 milhões, via distribuição pública, com esforços restritos da sua 12ª Emissão de Debêntures, com o custo de 100% do CDI + 2,5% a.a., sendo emitidas 300.000 (trezentas mil) debêntures cujo valor nominal é de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 05 de agosto de 2026. Os recursos captados foram utilizados para aumentar o capital social de sua controlada em conjunto Luizacred. Em 03 de junho de 2025, houve a liquidação de forma antecipada da dívida citada.

Em 02 de abril de 2025 a Companhia realizou sua 13ª Emissão de Debêntures, via distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 1.000.000 (um bilhão) de debêntures cujo valor nominal é de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 02 de abril de 2030, a um custo de 100% do CDI + 1,70% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia.

(b) Entre os meses de abril e junho de 2025, a Companhia captou empréstimos com as contrapartes *International Finance Corporation* ("IFC") e *BID Invest* ("BID"), denominados em moeda estrangeira. As principais condições da transação são: i) prazo total de 5 anos; ii) amortização semestral, com carência de 2 anos; iii) pagamento de juros semestral; iv) taxa de juros pactuada de SOFR + 3% a.a.. Com objetivo de mitigar os riscos às mudanças na taxa de câmbio em dólares americanos acrescido de juros SOFR que possam afetar o resultado, a Companhia contratou um instrumento financeiro derivativo "swap" com as mesmas características substituindo esses riscos pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada de 1,75% a.a. e os classificou como hedge de valor justo em consonância com o CPC 48/IFRS 09. Mais detalhes sobre o *hedge accounting* estão divulgados na nota 29.

18. Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros--Continuação

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	4.160.225	6.928.737	4.582.160	7.354.855
Captação	1.997.491	-	1.997.491	-
Pagamento de principal	(423.494)	(2.300.000)	(423.645)	(2.301.708)
Pagamento de juros	(303.010)	(914.816)	(326.855)	(942.002)
Juros provisionados	349.710	322.639	378.352	346.574
Saldo em 30 de junho	5.780.922	4.036.560	6.207.503	4.457.719

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Dívida sem hedge accounting	Hedge de valor justo	Dívida sem hedge accounting	Hedge de valor justo
2025	976.385	590	976.975	1.402.966
2026	861.547	-	861.547	-
2027	1.225.156	1.357	1.226.513	1.225.156
2028	1.684.997	1.357	1.686.354	1.684.997
2029	683.997	1.357	685.354	1.357
2030	343.500	679	344.179	679
Total	5.775.582	5.340	5.780.922	6.202.163

Cláusulas Restritivas (Covenants)

Em todos os contratos de endividamento atualmente vigentes, a Companhia está vinculada ao cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*), cujos indicadores são verificados e monitorados em base trimestral. A estrutura desses *covenants* é segmentada em duas categorias: Financeiro Corporativo e Operacional, sendo esta última associada à carteira de Crédito Direto ao Consumidor (CDC). No escopo dos *covenants* financeiros corporativos, estão contemplados três indicadores principais: (i) Alavancagem Financeira, representada pela razão entre a Dívida Líquida ajustada e o EBITDA ajustado; (ii) Cobertura de Juros, que avalia a capacidade de geração operacional de caixa em relação às despesas financeiras líquidas; e (iii) Índice de Liquidez, o qual impõe a manutenção de um nível mínimo de ativos circulantes em proporção às obrigações de curto prazo, de forma a preservar a solvência de curto prazo da Companhia. No âmbito operacional, relacionado especificamente à carteira de CDC, os principais indicadores exigidos são: (i) Prazo Médio de Venda, que estabelece parâmetros máximos de prazo médio ponderado das operações de financiamento concedidas ao consumidor final; (ii) Nível de Provisionamento, que estabelece parâmetros mínimos para a constituição de provisão para perda esperada de créditos, em consonância com a qualidade de crédito e o perfil de risco da carteira; e (iii) Índice de Inadimplência, que define limites máximos aceitáveis para a razão entre os valores em atraso e o saldo total concedido por período. Por fim, as demais obrigações não financeiras referem-se a compromissos socioambientais, reforçando o compromisso permanente da Companhia com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia estava adimplente às cláusulas restritivas.

19. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	754.881	799.286	754.881	799.286
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	51.750	57.500	51.750	57.500
Contrato de exclusividade em Arranjo de Pagamentos (c)	-	-	146.501	156.576
Outros contratos	28.917	35.343	38.738	46.366
	835.548	892.129	991.870	1.059.728
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	41.494	46.117	41.494	46.117
Total de receitas diferidas	877.042	938.246	1.033.364	1.105.845
Passivo circulante	122.407	122.407	151.818	152.910
Passivo não circulante	754.635	815.839	881.546	952.935

(a) Em 10 de maio de 2023, foi estabelecido novo acordo de aliança estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vigentes até então, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2033. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$835.669 no caixa da Companhia, sendo o valor líquido do *front fee* negociado de R\$932.500 e os valores devolvidos pelo vencimento antecipado dos contratos anteriores, de R\$96.831. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do período de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Bau”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

(c) Em 21 de outubro de 2022, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Hub Pagamentos S.A., celebrou com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda, um contrato para incentivar o arranjo de pagamentos entre as empresas, onde a Mastercard fica com a exclusividade pela emissão de cartões pelo prazo de 10 anos. Em contraprestação a esta exclusividade, a Mastercard pagou o montante de R\$200.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o prazo de vigência do contrato.

20. Outros passivos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Vendas pendentes de entrega, líquidas de devoluções (a)	368.802	433.690	562.417	649.440
Valores a repassar a parceiros (b)	211.273	226.254	248.513	311.039
Serviços especializados	9.381	2.060	23.326	11.038
Frete a pagar	81.169	116.918	207.111	286.968
Marketing a pagar	136.138	116.914	189.343	169.362
Valores a pagar por aquisição (c)	199.083	210.417	226.269	251.574
Outros	155.009	114.912	221.852	152.051
	1.160.855	1.221.165	1.678.831	1.831.472
Passivo circulante	1.086.149	1.144.002	1.600.242	1.750.426
Passivo não circulante	74.706	77.163	78.589	81.046

- (a) Refere-se à vendas realizadas pela Companhia, porém ainda não entregues aos clientes finais até a data base de reporte, bem como receita de administração de consórcio diferida pelo prazo dos contratos de consórcio vendidos na controlada Luiza Administradora de Consórcios.
- (b) Repasses de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis etc.) de parceiros intermediados pela Companhia.
- (c) Contraprestação a pagar por aquisições de empresas, incluindo o bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias de emissão da Companhia (MGLU3) pela aquisição do KaBuM e até 374.460 ações, referente à aquisição de outras empresas, condicionados ao cumprimento de metas pactuadas nos contratos de aquisição.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é de perda provável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025:	1.096.417	37.710	77.650	1.211.777
Adições	33.863	11.170	2.293	47.326
Reversão	(10.331)	-	-	(10.331)
Pagamentos	-	(2.183)	-	(2.183)
Atualizações	55.641	-	-	55.641
Saldos em 30 de junho de 2025:	1.175.590	46.697	79.943	1.302.230

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025:	1.715.228	54.085	88.040	1.857.353
Adições	76.937	28.201	2.593	107.731
Reversão	(21.783)	(1.180)	(1.281)	(24.244)
Pagamentos	(19.196)	(2.322)	(403)	(21.921)
Atualizações	70.313	-	-	70.313
Saldos em 30 de junho de 2025:	1.821.499	78.784	88.949	1.989.232

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Riscos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, avaliados como perda provável, portanto estão provisionados. Além desses processos, a Companhia possui provisão para outras discussões judiciais, para as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinações de negócio realizadas em anos anteriores. Os riscos tributários estão assim divididos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Federais	533.578	511.751	637.012	642.585
Estaduais ⁽¹⁾	641.986	584.640	1.184.461	1.072.617
Municipais	26	26	26	26
	1.175.590	1.096.417	1.821.499	1.715.228

⁽¹⁾ O valor aqui informado contempla a provisão de R\$336.691 na Controladora e R\$667.184 no Consolidado referente ao ICMS - Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sobre operações destinadas ao consumidor final, onde a Companhia entende que as chances de perda para determinados Estados são maiores do que as de ganho. Os demais processos sobre esse tema estão descritos no item e) (iii) abaixo.

b) Riscos cíveis

A provisão para riscos cíveis de R\$46.697 na Controladora e R\$78.784 no Consolidado em 30 de junho de 2025 (R\$37.710 Controladora e R\$54.085 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024) está relacionada a reclamações oriundas, principalmente, de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Riscos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos sobre horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$79.943 na Controladora e R\$88.949 no Consolidado em 30 de junho de 2025 (R\$77.650 Controladora e R\$88.040 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024), reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

d) Depósitos judiciais

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais o montante de R\$1.297.329 na Controladora e R\$1.935.847 no Consolidado em 30 de junho de 2025 (R\$1.333.234 na Controladora e R\$1.902.376 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). Os principais depósitos estão relacionados às ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS Diferencial de Alíquota (Difal), no valor de R\$768.672 na Controladora e R\$1.048.995 no Consolidado em 30 de junho de 2025 (R\$827.640 na Controladora e R\$1.080.289 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

e) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Federais	1.783.132	1.453.926	2.171.081	1.829.802
Estaduais	1.965.572	1.948.816	2.414.095	2.364.835
Municipais	12.116	5.223	12.118	5.225
	3.760.820	3.407.965	4.597.294	4.199.862

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos:

- (i) Processo judicial em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS. Diante da evolução da discussão, com decisões favoráveis aos contribuintes, a análise dos assessores jurídicos internos e externos é que as chances de perda são possíveis com viés de remotas;
- (ii) Processos em que a Companhia discute com determinadas Unidades Federativas a inconstitucionalidade e a ilegalidade da cobrança do ICMS Diferencial de Alíquota nas vendas interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte do imposto em operações ocorridas a partir do ano de 2022, em razão do descumprimento pelos entes tributantes da anterioridade anual e das regras determinadas pela Lei Complementar nº 190/2022. Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal realizou o julgamento da matéria nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante (a) da incerteza sobre as premissas consideradas pelo Tribunal, (b) da obscuridade, omissões e falhas identificadas no acórdão do julgamento, publicado em 06 de maio de 2024 e (c) da ausência de definitividade da referida decisão, os assessores jurídicos internos e externos da Companhia classificam as chances de perda do tema como possíveis;
- (iii) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação;
- (iv) Risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários físicos. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	421.700.802	57,06	422.411.011	57,16
Ações em circulação	315.760.044	42,73	313.649.210	42,44
Ações em tesouraria	1.534.402	0,21	2.935.027	0,40
Total	738.995.248	100,00	738.995.248	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 38.397.435 de novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital--Continuação

A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 30 de junho de 2025:

Tipo de programa	Data outorga	Prazo máximo carência	Posição Ações Outorgadas	Valor justo ⁽¹⁾
5° Matching share	04 de maio de 2021	5 anos	17.640	R\$198,60
6° Restricted share	04 de maio de 2021	3 anos	31.760	R\$198,60
7° Restricted share	04 de julho de 2022	3 anos	2.426	R\$21,60
10° Restricted share	25 de outubro de 2023	5 anos	935.604	R\$14,40
11° Restricted share	07 de abril de 2025	4 anos	2.423.172	R\$9,84
6° Matching share	13 de junho de 2025	3 anos	2.344.500	R\$8,94
			5.755.102	R\$11,84

⁽¹⁾ Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

Além dos planos acima demonstrados, a Companhia vem utilizando comumente, em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição como contraprestação em ações de sua emissão ("MGLU3") aos ex-proprietários das empresas adquiridas. O número de ações compromissadas em 30 de junho de 2025 é de 374.460, que deverão ser entregues aos ex-proprietários até agosto de 2026, parte vinculadas ao atingimento de determinadas metas e parte como preço fixo negociado. Adicionalmente, a Companhia emitiu, no processo de aquisição do KaBuM, bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão, condicionado ao cumprimento de determinadas metas.

c) Ações em tesouraria

	Após grupamento	
	Quantidade	Valor
Em 1° de janeiro de 2024	5.701.564	990.603
Alienadas no exercício	(2.803.168)	(487.029)
Em 31 de dezembro de 2024	2.898.396	503.574
Alienadas no período	(1.363.994)	(236.983)
Em 30 de junho de 2025	1.534.402	266.591

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer ganho ou perda em relação ao valor recebido pela alienação das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital. Em 30 de junho de 2025, o valor da ação MGLU3 era R\$9,85.

d) Dividendos pagos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$225.000, cujo valor por ação foi de R\$0,3053697986, com base na posição acionária de 25 de abril de 2025, mediante a reversão de uma parcela do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, que compõe a Reserva de Lucros. Os proventos foram pagos em 05 de maio de 2025.

22. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ajustes de avaliação patrimonial

No período findo em 30 de junho de 2025 a Companhia possui registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$128.748 (R\$128.964 em 31 de dezembro de 2024), relacionado aos ajustes a valor justo por meio de outros resultados abrangentes de recebíveis de cartões de crédito e de ativos financeiros em controladas.

f) Lucro por ação

Os cálculos do lucro por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Prejuízo básico		Prejuízo diluído	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Em milhares				
Total de ações ordinárias	738.995.248	738.995.248	738.995.248	738.995.248
Efeito de ações em tesouraria	(1.534.402)	(3.049.991)	(1.534.402)	(3.049.991)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a)	-	-	3.882.320	4.881.613
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	737.460.846	735.945.257	741.343.166	740.826.870
Lucro (prejuízo) do período	(11.588)	51.533	(11.588)	51.533
Lucro (prejuízo) por ação (em Reais)	(0,016)	0,070	(0,016)	0,070
Lucro (prejuízo) do trimestre findo em:	(24.356)	23.608	(24.356)	23.608
Lucro (prejuízo) por ação (em Reais)	(0,033)	0,032	(0,033)	0,032

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

23. Receita líquida de vendas

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Varejo - revenda de mercadorias	17.933.756	17.620.238	20.801.298	20.531.642	8.762.035	8.609.683	10.270.961	10.083.031
Varejo - prestações de serviços	1.363.690	1.233.153	1.867.373	1.852.317	675.876	652.745	919.526	926.159
Outros serviços	-	-	329.523	323.442	-	-	173.839	168.147
Receita bruta	19.297.446	18.853.391	22.998.194	22.707.401	9.437.911	9.262.428	11.364.326	11.177.337
Varejo - revenda de mercadorias	(3.501.410)	(3.461.742)	(4.088.458)	(4.071.271)	(1.723.936)	(1.671.069)	(2.032.096)	(1.983.115)
Varejo - prestações de serviços	(121.238)	(112.189)	(173.121)	(287.020)	(60.481)	(58.285)	(85.802)	(84.377)
Outros serviços	-	-	(212.964)	(99.878)	-	-	(111.762)	(99.878)
Impostos e devoluções	(3.622.648)	(3.573.931)	(4.474.543)	(4.458.169)	(1.784.417)	(1.729.354)	(2.229.660)	(2.167.370)
Receita líquida de vendas	15.674.798	15.279.460	18.523.651	18.249.232	7.653.494	7.533.074	9.134.666	9.009.967

24. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Custos das mercadorias revendidas	(11.078.001)	(10.904.490)	(12.838.341)	(12.684.515)	(5.412.037)	(5.322.377)	(6.335.931)	(6.218.470)
Custos das prestações de serviços	-	-	(19.844)	(19.042)	-	-	(10.256)	(9.218)
Custos	(11.078.001)	(10.904.490)	(12.858.184)	(12.703.557)	(5.412.037)	(5.322.377)	(6.346.187)	(6.227.688)

25. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas com pessoal (a)	(1.230.212)	(1.208.587)	(1.598.956)	(1.514.456)	(602.746)	(610.141)	(798.121)	(763.705)
Despesas com prestadores de serviços	(1.470.875)	(1.424.310)	(1.570.832)	(1.575.942)	(746.004)	(685.507)	(795.927)	(853.527)
Depreciação e amortização - vendas	(221.361)	(239.208)	(301.169)	(325.357)	(113.229)	(61.270)	(151.416)	(105.593)
Depreciação e amortização - administrativas	(292.198)	(282.533)	(340.204)	(320.586)	(142.666)	(199.479)	(166.843)	(217.677)
Outras	(570.462)	(514.901)	(908.735)	(928.820)	(268.521)	(292.362)	(427.533)	(435.724)
	(3.785.108)	(3.669.539)	(4.719.896)	(4.665.161)	(1.873.166)	(1.848.759)	(2.339.840)	(2.376.226)
Classificados por função como:								
Com vendas	(2.908.628)	(2.746.274)	(3.463.783)	(3.353.673)	(1.426.363)	(1.390.973)	(1.706.395)	(1.693.735)
Gerais e administrativas	(435.002)	(456.996)	(676.523)	(679.539)	(213.470)	(231.805)	(338.303)	(339.921)
Depreciação e amortização	(513.559)	(521.741)	(641.373)	(645.943)	(255.893)	(260.749)	(318.261)	(323.270)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 26)	72.081	55.472	61.783	13.994	22.560	34.768	23.119	(19.300)
	(3.785.108)	(3.669.539)	(4.719.896)	(4.665.161)	(1.873.166)	(1.848.759)	(2.339.840)	(2.376.226)

(a) A Companhia provê a seus empregados, benefícios de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, "cheque-mãe", além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22.

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

26. Outras receitas operacionais, líquidas

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Apropriação da receita diferida (a)	61.204	61.204	72.465	72.587	30.602	30.602	36.203	36.382
Créditos tributários	-	160.788	-	163.388	-	160.788	-	163.388
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(16.258)	(150.966)	(19.982)	(204.936)	(8.158)	(142.890)	(2.996)	(204.184)
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	1.740	(1.233)	2.052	(86)	(851)	(592)	(883)	(357)
Honorários especialistas	(2.520)	(6.769)	(5.522)	(9.232)	-	(6.769)	(1.338)	(8.085)
Baixa de repasses a sellers, líquida (b)	24.737	-	24.737	-	-	-	-	-
Despesas reestruturação e integração	-	(2.110)	(8.418)	(2.618)	-	(2.110)	(8.418)	(2.618)
Outras	3.178	(5.442)	(3.548)	(5.109)	967	(4.261)	551	(3.826)
Total	72.081	55.472	61.784	13.994	22.560	34.768	23.119	(19.300)

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de exclusividade de exploração de serviços financeiros, conforme descrito na nota 19.

(b) A companhia reconheceu como outras receitas operacionais, a baixa (desreconhecimento) de valores de períodos anteriores relacionados a repasses para sellers de sua plataforma de marketplace, cujas obrigações não foram cumpridas.

27. Resultado financeiro

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras								
Juros de vendas de garantia estendida	92.422	103.629	92.422	103.626	44.878	63.060	44.878	63.060
Rendimento de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	33.500	35.833	68.149	58.353	13.026	14.196	32.519	23.744
Juros por atrasos nos recebimentos	18.780	21.502	18.910	21.581	9.652	10.525	9.726	10.564
Atualizações monetárias ativas	126.332	123.086	153.845	140.099	66.294	64.123	79.986	70.968
Outros	11.178	166	20.504	3.545	10.923	166	16.383	1.750
	282.212	284.216	353.830	327.204	144.773	152.070	183.492	170.086
Despesas financeiras								
Juros de empréstimos e financiamentos	(325.608)	(318.853)	(360.881)	(342.690)	(188.765)	(135.836)	(207.540)	(147.626)
Juros de arrendamento mercantil	(164.532)	(153.337)	(167.994)	(156.223)	(81.761)	(77.108)	(83.169)	(78.480)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(455.378)	(342.516)	(565.751)	(463.441)	(198.339)	(197.102)	(250.127)	(265.391)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(48.329)	(49.471)	(48.329)	(49.471)	(24.884)	(25.216)	(24.884)	(25.216)
Impostos sobre resultado financeiro	(19.675)	(16.691)	(26.039)	(17.777)	(11.535)	(8.429)	(16.793)	(8.486)
Atualizações monetárias passivas	(69.705)	(53.164)	(82.418)	(53.807)	(34.636)	(27.421)	(40.537)	(27.216)
Outros (a)	(80.733)	(22.473)	(86.052)	(28.299)	(52.406)	(15.949)	(56.007)	(18.750)
	(1.163.960)	(956.505)	(1.337.464)	(1.111.708)	(592.326)	(487.061)	(679.057)	(571.165)
	(881.748)	(672.289)	(983.634)	(784.504)	(447.553)	(334.991)	(495.565)	(401.079)

(a) Os prêmios recebidos de bancos, por confirmar a existência de créditos dos fornecedores, conforme explanado na nota 15, estão aqui demonstrados líquidos de demais despesas com negociação de fornecedores.

28. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- (a) Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia, comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*) e plataforma de gestão de *food delivery*. No contexto do marketplace, está somado a este segmento as informações relacionadas ao Magalupay;
- (b) Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- (c) Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada Luiza Administradora de Consórcio, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio da controlada do Luizalabs.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Netshoes, KaBuM, Magalupay Aiqfome. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos.

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	Varejo (a)	Operações Financeiras (b)	30/06/2025		Consolidado
			Outros Serviços (c)	Eliminação	
Receita bruta	22.670.700	1.141.121	1.331.226	(2.142.799)	23.000.248
Ajustes a valor presente da receita ⁽¹⁾	(420.298)	-	-	-	(420.298)
Reversão do ajuste a valor presente da receita ⁽¹⁾	418.244	-	-	-	418.244
Deduções da receita	(4.261.579)	-	(212.964)	-	(4.474.543)
Receita líquida do segmento	18.407.067	1.141.121	1.118.262	(2.142.799)	18.523.651
Custos	(12.846.456)	(113.674)	(17.761)	113.674	(12.864.217)
Ajustes a valor presente de fornecedores ⁽¹⁾	440.549	-	-	-	440.549
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores ⁽¹⁾	(434.516)	-	-	-	(434.516)
Lucro bruto	5.566.644	1.027.447	1.100.501	(2.029.125)	5.665.467
Despesas com vendas	(3.400.506)	(258.195)	(1.064.955)	1.259.873	(3.463.783)
Despesas gerais e administrativas	(647.284)	(5.794)	(29.239)	5.794	(676.523)
Resultado da provisão pra perdas de crédito esperadas	(232.028)	(599.311)	-	599.311	(232.028)
Depreciação e amortização	(609.289)	(2.772)	(32.084)	2.772	(641.373)
Equivalência patrimonial	86.648	-	-	6.689	93.337
Outras receitas operacionais	50.551	(32.065)	11.233	32.065	61.784
Receitas financeiras	338.500	-	15.330	-	353.830
Despesas financeiras	(1.329.463)	-	(8.001)	-	(1.337.464)
Imposto de renda e contribuição social	164.639	(35.973)	526	35.973	165.165
Lucro (prejuízo) líquido do período	(11.588)	93.337	(6.689)	(86.648)	(11.588)

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10)	(6.689)
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11)	93.337
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	86.648
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	6.689
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	93.337

- ⁽¹⁾ Considerando que o segmento de varejo possui característica de concessão de financiamento ao consumidor, a Companhia utiliza-se da prática de realizar a reversão do ajuste a valor presente do contas a receber de clientes na rubrica de receita bruta. Portanto, visando uma adequada apuração da margem bruta comercial, a reversão do ajuste a valor presente dos passivos de fornecedores também é realizada na rubrica de custo das mercadorias vendidas. A atividade de financiamento ao consumidor não é dissociada do segmento de varejo para os principais gestores do negócio, nas tomadas de decisões. Assim, seguindo as premissas do CPC 22 - Informação por Segmento, a atividade de financiamento ao consumidor está apresentada no contexto do segmento de varejo.

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	30/06/2024				
	Varejo (a)	Operações Financeiras (b)	Outros Serviços (c)	Eliminação	Consolidado
Receita bruta	22.380.293	1.109.541	1.322.491	-2.108.590	22.703.735
Ajustes a valor presente da receita ¹	(468.475)	-	-	-	(468.475)
Reversão do ajuste a valor presente da receita ¹	472.141	-	-	-	472.141
Deduções da receita	(4.244.333)	-	(213.836)	-	(4.458.169)
Receita líquida do segmento	18.139.626	1.109.541	1.108.655	(2.108.590)	18.249.232
Custos	(12.682.919)	(136.395)	(14.420)	136.395	(12.697.339)
Ajustes a valor presente de fornecedores ¹	412.521	-	-	-	412.521
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores ¹	(418.739)	-	-	-	(418.739)
Lucro bruto	5.450.489	973.146	1.094.235	(1.972.195)	5.545.675
Despesas com vendas	(3.326.462)	(256.310)	(1.026.260)	1.255.359	(3.353.673)
Despesas gerais e administrativas	(648.142)	(2.507)	(31.397)	2.507	(679.539)
Resultado da provisão pra perdas de crédito esperadas	(229.132)	(609.453)	(17)	609.453	(229.149)
Depreciação e amortização	(623.746)	(2.974)	(22.197)	2.974	(645.943)
Equivalência patrimonial	51.118	-	-	(8.583)	42.535
Outras receitas operacionais	7.965	(31.623)	6.029	31.623	13.994
Receitas financeiras	319.690	-	7.514	-	327.204
Despesas financeiras	(1.101.561)	-	(10.147)	-	(1.111.708)
Imposto de renda e contribuição social	151.314	(27.744)	(9.177)	27.744	142.137
Lucro (prejuízo) líquido do período	51.533	42.535	8.583	(51.118)	51.533

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10)	8.583
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11)	42.535
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	51.118
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	(8.583)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	42.535

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balanço patrimonial

	30/06/2025		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.851.175	2.886	118.760
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	143.683	53.149	-
Contas a receber	5.704.573	8.861.748	60.369
Estoques de mercadorias para revenda	7.040.005	-	-
Investimentos	1.814.616	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.783.006	22.162	726.730
Outros	11.039.876	700.328	535.588
	36.376.934	9.640.273	1.441.447
Passivos			
Fornecedores	6.882.873	-	24.023
Fornecedores - convênio	2.348.101	-	-
Repasses e outros depósitos	1.267.493	-	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	6.207.402	-	101
Arrendamento mercantil	3.439.979	-	78.601
Depósitos interfinanceiros	-	1.675.134	-
Operações com cartões de crédito	-	5.879.791	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.957.799	49.163	31.433
Receita diferida	1.031.736	-	1.628
Outras	2.156.468	971.037	556.192
	25.291.851	8.575.125	691.978
Patrimônio líquido	11.085.083	1.065.148	749.469
<u>Conciliação do investimento</u>			
<u>Controladas (Nota 10)</u>			
Consórcio Luiza	112.707		
Magalog	328.350		
Luizalabs	308.547		
Nonsense	(136)		
	749.468		
<u>Controladas em conjunto (Nota 11)</u>			
Luizacred	1.065.148		
Total dos investimentos	1.814.616		
(-) Efeito de eliminação	(749.468)		
(=) Resultado de investimento consolidado	1.065.148		

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balço patrimonial—Continuação

	31/12/2024		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.623.301	88.873	203.896
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	337.894	13.734	-
Contas a receber	5.823.941	9.281.146	58.140
Estoques de mercadorias para revenda	7.611.132	-	-
Investimentos	1.651.975	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.840.050	24.474	712.334
Outros	10.876.972	862.383	455.893
	<u>36.765.265</u>	<u>10.270.610</u>	<u>1.430.263</u>
Passivos			
Fornecedores	7.157.371	-	25.535
Fornecedores - convênio	3.100.213	-	-
Repasse e outros depósitos	1.640.637	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.581.908	-	252
Arrendamento mercantil	3.452.792	-	80.743
Depósitos interfinanceiros	-	2.035.652	-
Operações com cartões de crédito	-	6.505.732	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.813.065	47.121	44.288
Receita diferida	1.103.854	-	1.991
Outras	2.596.163	710.243	597.342
	<u>25.446.003</u>	<u>9.298.748</u>	<u>750.151</u>
Patrimônio líquido	<u>11.319.262</u>	<u>971.862</u>	<u>680.112</u>
<u>Conciliação do investimento</u>			
Consórcio Luiza (nota 10)	86.559		
Magalog (nota 10)	289.011		
Luizalabs (nota 10)	304.543		
Luizacred (nota 11)	971.862		
Total dos investimentos no segmento varejo	<u>1.651.975</u>		
(-) Efeito de eliminação de "outros serviços"	<u>(680.113)</u>		
(=) Saldo de investimento consolidado	<u>971.862</u>		

29. Instrumentos financeiros

Política Contábil

Classificação inicial e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ao Valor Justo (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Política Contábil--Continuação

Classificação inicial e mensuração subsequente--Continuação

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento e compensação

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “forward looking”, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação de crédito, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			30/06/2025		31/12/2024		30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	Nível 2	155.009	155.009	201.534	201.534	236.255	236.255	303.262	303.262
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	Nível 2	2.077.665	2.077.665	1.968.690	1.968.690	4.025.808	4.025.808	4.131.260	4.131.260
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Custo amortizado	Nível 2	1.528.167	1.528.167	1.527.652	1.527.652	1.739.134	1.739.134	1.750.821	1.750.821
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	432.476	432.476	625.293	625.293	33.208	33.208	72.522	72.522
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJORA	Nível 2	1.529.462	1.529.462	1.239.666	1.239.666	1.865.686	1.865.686	1.588.883	1.588.883
Equivalentes de caixa - Letras	VJR	Nível 2	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698
Equivalentes de caixa - CDBs	Custo amortizado	Nível 2	1.224.947	1.224.947	500.416	500.416	1.685.521	1.685.521	1.423.322	1.423.322
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	Nível 2	5.527	5.527	5.244	5.244	5.527	5.527	5.244	5.244
Títulos e valores mobiliários	VJR	Nível 2	6.424	6.424	217.627	217.627	127.988	127.988	331.848	331.848
Total de Ativos financeiros			6.976.375	6.976.375	6.302.820	6.302.820	9.735.825	9.735.825	9.623.860	9.623.860

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			30/06/2025		31/12/2024		30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores de mercadorias e convênio	Custo amortizado	Nível 2	8.222.732	8.222.732	9.237.888	9.237.888	9.254.997	9.254.997	10.283.119	10.283.119
Repasse e outros depósitos	Custo amortizado	Nível 2	-	-	-	-	1.267.493	1.267.493	1.640.637	1.640.637
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	4.781.664	4.961.751	4.160.225	4.541.898	5.207.245	5.388.232	4.582.160	4.963.833
Empréstimos financiamentos e outros passivos financeiros	VJR	Nível 2	999.258	999.258	-	-	999.258	999.258	-	-
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	Nível 2	3.412.153	3.412.153	3.418.880	3.418.880	3.518.580	3.518.580	3.533.535	3.533.535
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	201.190	201.190	428.387	428.387	70.142	70.142	107.061	107.061
Outras contas a pagar - aquisição	VJR	Nível 2	199.083	199.083	210.417	210.417	226.269	226.269	251.574	251.574
Total de Passivos financeiros			17.816.080	17.996.167	17.455.797	17.837.470	20.544.984	20.725.071	20.398.086	20.779.759

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- (a) Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (b) Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;
- (c) Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Posição em 30/06/2025

	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Controladora					
Fornecedores de mercadorias e convênio	8.222.732	8.222.732	-	-	8.222.732
Arrendamento mercantil	3.412.153	727.071	3.253.758	1.223.662	5.204.491
Empréstimos e financiamentos	4.781.664	976.059	1.802.726	2.002.553	4.781.338
Empréstimos financiamentos e outros passivos financeiros	999.258	590	285.334	713.334	999.258
Partes relacionadas	201.190	201.190	-	-	201.190
Outras contas a pagar - aquisição	199.083	121.595	-	77.488	199.083
Consolidado					
Fornecedores de mercadorias e convênio	9.254.997	9.254.997	-	-	9.254.997
Arrendamento mercantil	3.518.580	741.167	3.316.840	1.247.385	5.305.392
Empréstimos e financiamentos	5.208.245	1.402.539	1.802.726	2.002.553	5.207.818
Empréstimos financiamentos e outros passivos financeiros	999.258	590	285.334	713.334	999.258
Partes relacionadas	70.142	70.142	-	-	70.142
Outras contas a pagar - aquisição	226.269	144.882	5.194	77.488	227.564

Considerações sobre outros riscos financeiros

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, serviços financeiros e outros como descrito na nota 28, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 30 de junho de 2025 era de R\$6.405.441 (R\$6.437.203 em 31 de dezembro de 2024). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para as demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$334.576 (R\$309.451 em 31 de dezembro de 2024), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota 5 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é a de investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 30 de junho de 2025, a maioria dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de *rating* atingindo o montante de R\$1.303.597 (R\$789.938 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$1.877.363 (R\$1.861.829 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros, na taxa de inflação e nas taxas de câmbio.

Risco cambial: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria de Tesouraria, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), estes instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*), quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro. A Companhia estabeleceu um índice de cobertura de 1:1 para as relações de *hedge*, já que o risco dos contratos objetos de *hedge* é idêntico ao risco protegido pelo instrumento de *hedge*. As fontes de possíveis inefetividades podem ser oriundas de: i) possíveis diferenças no timing dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge* e ii) o risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos de valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos. O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do período findo em 30 de junho de 2025 é como segue:

Instrumento de <i>hedge</i>	Indexadores	Custo amortizado	Ajuste MTM	Valor justo (a)
Ativo	US\$ - SOFR + 3,0% a.a.	983.576	10.342	993.919
Passivo	CDI + 1,75% a.a.	999.259	-	999.259
Total		(15.683)	10.342	(5.340)
Objeto de <i>hedge</i>				
Empréstimo	US\$ - SOFR + 3,0% a.a.	983.576	10.342	993.919

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização das curvas de mercado divulgadas pela B3.

Conforme mencionado anteriormente, a Administração da Companhia entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “swap”, de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “swap” e dos empréstimos e financiamentos são compensados. O cenário provável representa a taxa de câmbio na data base de 30 de junho de 2025 (R\$5,46). Abaixo é demonstrada a análise de sensibilidade da variação cambial.

Natureza	Cenário provável	Cenário acima 25%	Cenário acima 50%
Variação cambial de empréstimos	15.321	19.151	22.982
Instrumentos financeiros de Hedge	(15.321)	(19.151)	(22.982)
Impacto variação cambial	-	-	-

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 30 de junho a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela B3 e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 14,9% a.a.

Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora 30/06/2025	Consolidado 30/06/2024
Certificados de depósitos bancários (nota 3)	1.241.645	1.702.219
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 3)	-	31.461
Equivalentes de caixa	1.241.645	1.733.680
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	61.952	143.683
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.303.597	1.877.363
 Empréstimos e financiamentos (nota 18)	 (5.780.922)	 (6.207.503)
Exposição líquida	(4.477.325)	(4.330.140)
 Despesa financeira de juros - exposição a CDI		
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário base - taxa de 14,90% a.a.	(273.112)	(298.371)
Cenário aumento 25%- taxa de 18,63% a.a.	(341.391)	(372.964)
Cenário aumento 50% - taxa de 22,35% a.a.	(409.669)	(447.557)
 Cenário redução 25%- taxa de 11,18% a.a.	 (204.834)	 (223.778)
Cenário redução 50% - taxa de 7,45% a.a.	(136.556)	(149.186)

30. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Variação de valor justos de ativos financeiros	(2.108)	(724)	(2.108)	(724)
Adições IFRS 16 - Direito de uso e arrendamento	217.777	155.597	302.799	351.892
Plano de ações	-	(256)	-	(256)
Ajustes de IFRS 09 - valor justo	1.891	-	1.891	-
Redução de capital em controlada (a)	(200.000)	-	(200.000)	-
Contratações de Fornecedores (convênio) (b)	7.693.246	4.915.715	8.048.500	4.940.121

30. Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

- (a) Valor referente a liquidação de notas promissórias em sua controlada Kabum, por meio de redução de capital conforme descrito na nota 7 item IV.
- (b) Conforme descrito na nota 2.1, com a adoção ao item 44H - c, do CPC 03 (R2), que traz o requisito de se apresentar na demonstração do fluxo de caixa, o tipo e efeito das alterações não caixa dos passivos financeiros divulgados como fornecedores (convênio), a Companhia está apresentando a variação do passivo operacional de fornecedores, líquidos do efeito não caixa de contratações de operações "confirming".

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Responsabilidade civil e D&O	110.000	110.000	110.000	110.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	6.284.231	6.787.146	7.366.787	7.918.522
Veículos	23.210	29.120	35.822	41.823
	6.417.441	6.926.266	7.512.609	8.070.345

32. Eventos subsequentes

Em 14 de julho de 2025 houve a liquidação de 100% da 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de sua controladora KaBum, no valor de R\$429.048 conforme descrito na NE 18 as quais tinham um custo de 100% CDI + 1,25% a.a.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, e;
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 07 de agosto de 2025.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2025; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 07 de agosto de 2025.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria

**EBITDA cresce e atinge R\$727 milhões, com 8,0% de margem.
Geração de Caixa Operacional de R\$597 milhões no trimestre e
R\$2,6 bilhões nos últimos doze meses. Posição de caixa total de R\$8,0 bilhões.**

No trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$727 milhões, com margem de 8,0. Esse resultado é reflexo, principalmente, do crescimento das lojas físicas, de um controle rigoroso sobre as despesas e do excelente desempenho da Luizacred. O lucro líquido recorrente foi de R\$2 milhões no período.

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$15,3 bilhões no 2T25**.

Nas lojas físicas, as vendas totalizaram **R\$4,7 bilhões no trimestre**, um aumento de 3% em comparação com o 2T24. No critério mesmas lojas, o crescimento atingiu 3,5%, expandindo sua participação de mercado no mundo físico. É importante notar que, ao desconsiderar o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul no ano passado, o crescimento de vendas nas mesmas lojas foi de 5,2% no trimestre.

O e-commerce registrou **R\$10,6 bilhões em vendas no 2T25**, com destaque para o **crescimento de 5% nas categorias com ticket médio acima de R\$1.000**. Esse avanço reforça o compromisso do Magalu com a estratégia de ampliar a rentabilidade. As vendas online com estoque próprio (1P) somaram R\$6,5 bilhões, enquanto o marketplace atingiu R\$4,1 bilhões.

O Magalu encerrou o trimestre com **R\$8,0 bilhões em caixa total e R\$1,8 bilhão em posição líquida**. A geração de caixa operacional do período foi de R\$597 milhões e totalizou R\$2,6 bilhões nos últimos 12 meses, impulsionada pelo resultado do período e pelos avanços no capital de giro.

O Magalog se consolidou como um dos maiores operadores logísticos do Brasil. Em menos de um ano desde seu lançamento, o Magalog atingiu a marca de 90 clientes externos atendidos e recebeu o Selo RA1000 nesse trimestre. Essa expansão aumenta a densidade logística da operação e reduz os custos de entrega para o Ecossistema Magalu e demais clientes.

A logística continua a ser uma importante alavanca para o marketplace (3P). Nesse trimestre, o **Fulfillment Magalu aumentou sua participação para 27% dos pedidos do marketplace** e o número de sellers atendidos pelo serviço cresceu 32%, comparado ao mesmo período de 2024. Além disso, o Magalog acelerou a entrega de mercadorias aos finais de semana, impulsionando a conversão de vendas.

As receitas do MagaluAds cresceram **66%** em relação ao ano anterior, impulsionadas pelo avanço do ticket médio por anunciante. A plataforma, que monetiza a audiência massiva do ecossistema Magalu está se tornando uma avenida de rentabilidade cada vez mais relevante. Esse crescimento foi reforçado por melhorias na plataforma, como a inclusão de novos formatos de anúncios com vídeos e métricas de performance aprimoradas.

A Magalu Cloud expandiu sua base para mais de 1.000 clientes externos e já é responsável por cerca de 40% da demanda interna do ecossistema Magalu. Este está gerando ganhos de eficiência e tem potencial para se tornar uma importante fonte de receita e resultados futuros.

Na Luizacred, o faturamento em cartões de crédito atingiu R\$15 bilhões no 2T25 -- são 6 milhões cartões de crédito ativos e R\$20 bilhões em carteira de crédito. Destaque para a **queda nas taxas de inadimplência e o lucro líquido de R\$102 milhões no trimestre (ROE anualizado de 19%)**.



MGLU3: R\$ 7,42 por ação
Total de Ações: 738.995.248
Valor de Mercado: R\$ 5,5 bilhões



Teleconferência
09 de maio de 2025 (sexta-feira)
09:00 (Brasília) / 08:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

| MENSAGEM DA DIRETORIA

O segundo trimestre de 2025 foi marcado pela evolução da nossa margem operacional e pela contínua expansão do Ecossistema Magalu. Nossa disciplina financeira, alinhada com o cenário macroeconômico atual e consistente com a estratégia que temos defendido, garantiu a preservação da rentabilidade e uma robusta geração de caixa operacional.

Os resultados do segundo trimestre comprovam a solidez da nossa operação. Alcançamos um **EBITDA de 727 milhões de reais, com margem de 8,0%**, um desempenho impulsionado pelo crescimento das lojas físicas, pela disciplina no e-commerce, por um controle de despesas rigoroso e pelo forte resultado da Luizacred. A decisão de priorizar categorias de maior valor agregado e maior margem de contribuição reafirma nosso compromisso com a expansão da rentabilidade: no e-commerce, as vendas de produtos com ticket médio acima de 1.000 reais cresceram 5% no trimestre, mantendo nossa participação de mercado nas categorias tradicionais do Magalu.

Destaca-se também a geração de caixa operacional nos últimos 12 meses que totalizou 2,6 bilhões de reais – impulsionada não apenas pela melhora de margem, mas também pela gestão eficiente dos estoques e pela monetização de créditos fiscais. Encerramos o período com caixa total de 8 bilhões de reais, reforçando nossa liquidez e estrutura de capital.

Este foi mais um trimestre em que o nosso ecossistema se provou ser uma fortaleza. No varejo, as **vendas totais do Magalu atingiram 15,3 bilhões de reais**, sendo 10,6 bilhões no e-commerce e 4,7 bilhões nas lojas físicas.

No e-commerce com estoque próprio (1P) retomamos a trajetória de crescimento. Neste trimestre, fizemos uma liquidação de meio de ano que contribuiu para a aceleração das vendas e foi fundamental para a otimização dos estoques (151 milhões de reais no consolidado e 348 milhões na controladora).

O desempenho das lojas físicas, cujas vendas cresceram 3,5% no conceito mesmas lojas, superou o mercado e ampliou nossa participação no varejo físico. Ao desconsiderar o efeito atípico nas vendas do Rio Grande do Sul no ano anterior, quando milhares de clientes reconstruíram seus lares após as enchentes históricas, o crescimento foi de 5,2%.

Evolução do Ecossistema Magalu

O desenvolvimento do **Ecossistema Magalu** e de suas plataformas de serviços é o motor para diversificar as nossas fontes de resultado e construir um negócio cada vez mais resiliente e menos cíclico. No segundo trimestre, tivemos avanços importantes destas plataformas, contribuindo com resultados consistentes, melhorias no nível de serviço e ganhos de eficiência.

O posicionamento do **Magalog** como um dos maiores operadores logísticos do Brasil reforça sua importância para o ecossistema Magalu e para clientes externos. Em menos de um ano, a empresa alcançou a marca de 90 clientes e ganhou relevância nos segmentos de moda, esportes, pets e eletrônicos. Com mais clientes externos, ampliamos a densidade logística do Magalog, reduzindo os custos de entrega para o Ecossistema Magalu, para os sellers e demais clientes.

Nesse trimestre, o Magalog conquistou o Selo RA1000 do Reclame Aqui e prêmios de grandes clientes, um rápido reconhecimento de mercado que reflete a excelência de seus serviços. Esse alto padrão é impulsionado por investimentos em tecnologia. Com iniciativas robustas em dados e inteligência artificial, a empresa tem alcançado melhorias expressivas em eficiência e nos prazos de entrega.

Especialmente no marketplace (3P), a logística é fundamental para melhorias em nível de serviço e na conversão de vendas. Trazer mais sellers e pedidos para o Magalog é fundamental para oferecermos entregas mais rápidas, replicando a eficiência do nosso 1P para os sellers do marketplace. Trata-se de uma evolução estrutural para a nossa plataforma. Como resultado, a penetração do Fulfillment Magalu atingiu 27% dos pedidos do marketplace em junho, um avanço em relação aos 21% do ano anterior. O número de sellers atendidos pelo serviço cresceu 32% no mesmo período.

Nossos serviços financeiros, consolidados no **MagaluPay**, também apresentaram desempenho sólido. A Luizacred manteve sua trajetória de resultados consistentes, atingindo 102 milhões de reais de lucro líquido no trimestre, com ROE anualizado de 19,5% e melhora significativa nos indicadores de inadimplência em comparação a 2024. Avancamos também na construção da nossa nova financeira – a MagaluPay SCFI, que em breve nos permitirá desenvolver um portfólio de produtos e serviços financeiros mais amplo e eficiente para clientes e sellers, incluindo a expansão do Carnê Digital (Online Buy Now Pay Later).

O **MagaluAds** continua a sua trajetória de crescimento acelerado, com um aumento de 66% nas receitas em relação ao mesmo período do ano anterior, com significativo avanço do ticket médio por anunciante. A monetização da audiência massiva de nossas plataformas — que inclui não apenas o Magalu, mas líderes de nicho como Netshoes, Época Cosméticos e KaBuM! — é uma avenida de rentabilidade cada vez mais relevante e que contribui de forma crescente para o nosso resultado. O trimestre também foi marcado por melhorias na plataforma, como a inclusão de novos espaços para anúncios, oferta de anúncios com vídeos e novos relatórios com métricas de performance aprimoradas.

A **Magalu Cloud** segue expandindo sua base de clientes e a migração das aplicações do nosso próprio ecossistema. Ao final do segundo trimestre, superamos a marca de 1.000 clientes externos. Além disso, cerca de 40% de toda a demanda de infraestrutura em nuvem do próprio Magalu já opera na Magalu Cloud. Este é um projeto de longo prazo que já gera ganhos de eficiência e que nos posiciona na liderança da tecnologia, com um potencial de se tornar uma importante fonte de receita e resultados no futuro.

Neste segundo semestre de 2025, vamos inaugurar, na Avenida Paulista dentro do Conjunto Nacional, a **Galeria Magalu**. A loja, com mais de 4 mil metros quadrados, localizada num dos pontos mais icônicos do país, é muito mais que um ponto de venda. A Galeria Magalu é a concretização de nossa visão como companhia e a materialização física do nosso ecossistema.

Desde quando o e-commerce ainda era uma promessa abraçada por nós, sempre defendemos que uma das nossas grandes fortalezas era a multicanalidade. O Magalu nasceu com lojas físicas. Somamos a elas as vendas digitais 1P. Logo depois, adicionamos o nosso marketplace. Na sequência, criamos o nosso ecossistema. Os modelos jamais se excluíram. Eles se complementaram, de forma equilibrada, com a tecnologia permeando toda a operação. Queremos que a Galeria Magalu seja a perfeita tradução do nosso jeito de pensar e de fazer varejo.

No nosso jeito, um canal não se sobrepõe ao outro.

A loja física, que se transforma no ritmo do cliente, é – e vai continuar a ser – uma espécie de paixão nacional. O brasileiro gosta de relacionamento. Gosta de ver, sentir, experimentar, testar, conversar. Prova disso é o crescimento das vendas das nossas lojas físicas nos últimos trimestres. O varejo físico também é crucial para fabricantes. Até hoje não surgiu um canal melhor para expor e fortalecer marcas.

O e-commerce – seja ele 1P ou 3P – é um mercado gigante, com ainda um potencial extraordinário de crescimento. E é parte da rotina do brasileiro, cada vez mais digitalizado. Temos uma participação expressiva no e-commerce brasileiro, sobretudo na venda de itens de marca, com garantia de qualidade e serviço, reconhecidos e preferidos pelos brasileiros, produzidos por fabricantes que usam e gostam do nosso 1P.

Estamos equilibrados, com nossas bases fincadas nos nossos três canais de vendas do varejo, tirando de cada um o que ele tem de especial e de melhor, combinando os modelos para torná-los mais eficientes e mais lucrativos. É por isso que decidimos levar nossas marcas nativas digitais também para o varejo físico, como já fizemos com Netshoes e Kabum.

Começamos com a loja da Marginal Tietê, do Magalu, onde o modelo de outlet das marcas Netshoes e Kabum vem se mostrando um sucesso. Na Galeria Magalu vamos apostar nas novidades e na experiência do consumidor. E mais iniciativas podem vir pela frente. Porque temos um legado que nos permite fazer isso.

Considerações Finais

Estamos confiantes de que os investimentos que estamos realizando nos preparam para um novo ciclo de crescimento sustentável. A força e diversificação do nosso ecossistema e a capacidade de execução do nosso time são os alicerces que nos permitem navegar o presente com segurança e construir o futuro com otimismo.

A inauguração da Galeria Magalu e o desenvolvimento da MagaluPay SCFI são exemplos claros dessa visão, materializando a experiência multicanal e a inovação que continuará guiando os próximos períodos. Em julho, iniciamos os testes do Cérebro da Lu, o AI-Commerce que irá revolucionar a forma como nossos clientes interagem e compram no Magalu.

Agradecemos, mais uma vez, aos nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas e fornecedores pela confiança e pela parceria contínua nesta jornada.

Destaques Financeiros do 2T25



Vendas com foco em rentabilidade. No 2T25, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) totalizaram R\$15,3 bilhões. Esse valor representa um crescimento de 3,0% nas lojas físicas (3,5% no conceito mesmas lojas), com ganho de marketshare e um recuo de 0,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Isso foi reflexo da redução de 2,1% no e-commerce total.



O sólido desempenho do 1P no e-commerce. No 2T25, as vendas do e-commerce totalizaram R\$10,6 bilhões. As vendas no e-commerce com estoque próprio (1P) cresceram 0,8% e atingiram R\$6,5 bilhões. Vale destacar a expansão das vendas online nas categorias de ticket médio mais alto (acima de R\$1.000) e a evolução da participação do *fulfillment* nas vendas do marketplace (atingiu 27% em junho).



Margem bruta. No 2T25, a margem bruta foi de 30,5%, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação está associada principalmente a uma leve redução na margem de mercadorias, em função do sucesso das campanhas de liquidação de meio de ano. Vale destacar que a controladora reduziu o saldo de estoques em R\$348,1 milhões neste trimestre.



Aumento da eficiência operacional. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 23,1% no 2T25, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 2T24. Essa queda reflete os esforços para aumento da eficiência operacional dos últimos anos.



EBITDA e lucro líquido. No trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$726,7 milhões, com uma margem de 8,0%, que representa um aumento de 0,1 p.p. em relação ao ano passado. Esse resultado é reflexo do crescimento das lojas físicas, por um controle rigoroso sobre as despesas e pelo excelente desempenho da Luizacred. O lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$1,8 milhão. Considerando as despesas não recorrentes, o resultado líquido foi negativo em R\$24,4 milhões no trimestre.



Geração de caixa e sólida estrutura de capital. No trimestre, a geração de caixa operacional foi de R\$596,9 milhões, totalizando R\$2,6 bilhões nos últimos 12 meses. Esse resultado positivo foi impulsionado principalmente pela evolução do resultado operacional e do capital de giro, especialmente na gestão dos estoques e na monetização dos impostos. O Magalu encerrou o 2T25 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$1,8 bilhões, e uma posição de caixa total de R\$8,0 bilhões.



MagaluPay. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$24,6 bilhões no 2T25. Em jun/25, a base de cartões de crédito foi de 6,0 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 3,4% no 2T25, atingindo R\$14,9 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito foi de R\$19,9 bilhões ao final do trimestre, com uma das menores inadimplências da história. O lucro da Luizacred atingiu R\$101,8 milhões de reais no 2T25, com ROE anualizado de 19,5%.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T25	2T24	Var(%)	1S25	1S24	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	15.291,9	15.385,1	-0,6%	31.345,3	31.413,4	-0,2%
Receita Bruta	11.364,3	11.177,3	1,7%	22.998,2	22.707,4	1,3%
Receita Líquida	9.134,7	9.010,0	1,4%	18.523,7	18.249,2	1,5%
Lucro Bruto	2.788,5	2.782,3	0,2%	5.665,5	5.545,7	2,2%
Margem Bruta	30,5%	30,9%	-0,4 pp	30,6%	30,4%	0,2 pp
EBITDA	687,1	655,0	4,9%	1.448,3	1.339,8	8,1%
Margem EBITDA	7,5%	7,3%	0,2 pp	7,8%	7,3%	0,5 pp
Lucro Líquido	(24,4)	23,6	-	(11,6)	51,5	-
Margem Líquida	-0,3%	0,3%	-0,6 pp	-0,1%	0,3%	-0,4 pp
EBITDA - Ajustado	726,7	710,7	2,3%	1.485,4	1.398,4	6,2%
Margem EBITDA Ajustado	8,0%	7,9%	0,1 pp	8,0%	7,7%	0,3 pp
Lucro Líquido - Ajustado	1,8	37,4	-95,3%	13,0	67,3	-80,7%
Margem Líquida - Ajustado	0,0%	0,4%	-0,4 pp	0,1%	0,4%	-0,3 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	3,5%	15,6%	-	5,3%	12,3%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	3,0%	14,2%	-	4,6%	11,0%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	0,8%	-1,2%	-	-1,0%	-1,6%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	-6,4%	4,0%	-	-4,0%	5,2%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	-2,1%	0,9%	-	-2,2%	1,1%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	69,3%	70,4%	-1,1 pp	69,5%	70,9%	-1,4 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.245	1.246	-1 loja	1.245	1.246	-1 loja
Área de Vendas - Final do Período (M²)	685.502	693.120	-1,1%	685.502	693.120	-1,1%

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

2T25

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 2T24, os resultados do 2T25 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	2T25 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	2T25	AV
Receita Bruta	11.364,3	124,4%	-	11.364,3	124,4%
Impostos e Cancelamentos	(2.229,7)	-24,4%	-	(2.229,7)	-24,4%
Receita Líquida	9.134,7	100,0%	-	9.134,7	100,0%
Custo Total	(6.346,2)	-69,5%	-	(6.346,2)	-69,5%
Lucro Bruto	2.788,5	30,5%	-	2.788,5	30,5%
Despesas com Vendas	(1.706,4)	-18,7%	-	(1.706,4)	-18,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(338,3)	-3,7%	-	(338,3)	-3,7%
Perda em Liquidação Duvidosa	(104,4)	-1,1%	(26,5)	(130,9)	-1,4%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,2	0,4%	(13,1)	23,1	0,3%
Equivalência Patrimonial	51,1	0,6%	-	51,1	0,6%
Total de Despesas Operacionais	(2.061,8)	-22,6%	(39,6)	(2.101,4)	-23,0%
EBITDA	726,7	8,0%	(39,6)	687,1	7,5%
Depreciação e Amortização	(318,3)	-3,5%	-	(318,3)	-3,5%
EBIT	408,4	4,5%	(39,6)	368,8	4,0%
Resultado Financeiro	(495,6)	-5,4%	-	(495,6)	-5,4%
Lucro Operacional	(87,1)	-1,0%	(39,6)	(126,7)	-1,4%
IR / CS	88,9	1,0%	13,5	102,4	1,1%
Lucro Líquido	1,8	0,0%	(26,1)	(24,4)	-0,3%

| Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	2T25
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,9)
Provisão para riscos tributários	(3,0)
Honorários especialistas	(1,3)
Despesas reestruturação e integração	(8,4)
PDD adicional ¹	(26,5)
Outras despesas	0,6
Ajustes - EBITDA	(39,6)
IR / CS sobre demais ajustes	13,5
Ajustes - Lucro Líquido	(26,1)

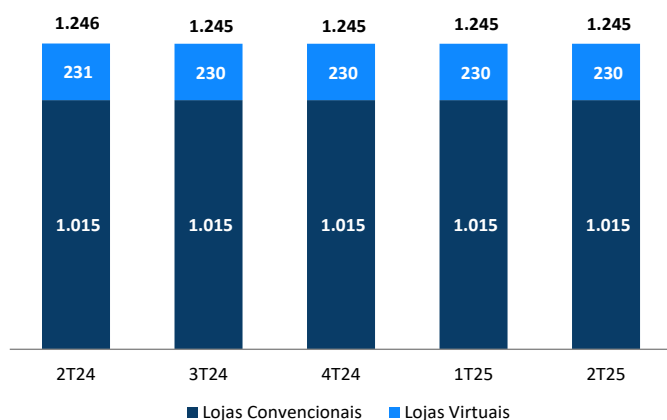
¹ Em função do acordo com o BID e a IFC, o Magalu realizou uma provisão adicional de R\$26,5 milhões para cobrir integralmente a carteira renegociada do CDC ("Buy Now, Pay Later")

2T25

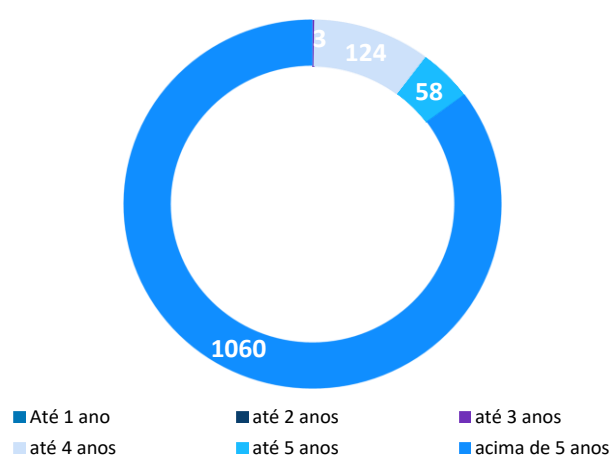
| DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 2T25 com 1.245 lojas, sendo 1.015 convencionais e 230 virtuais. Da base total, 15% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

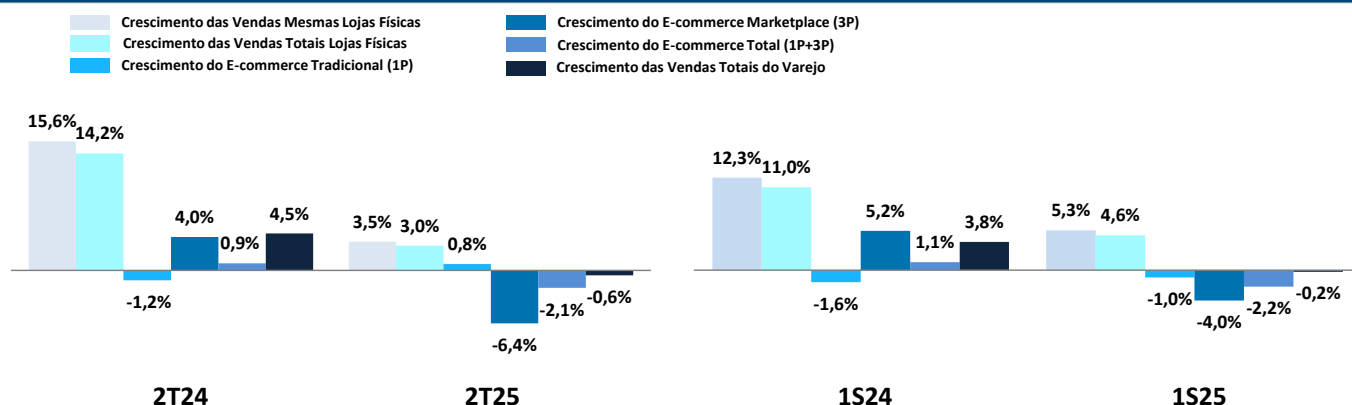


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

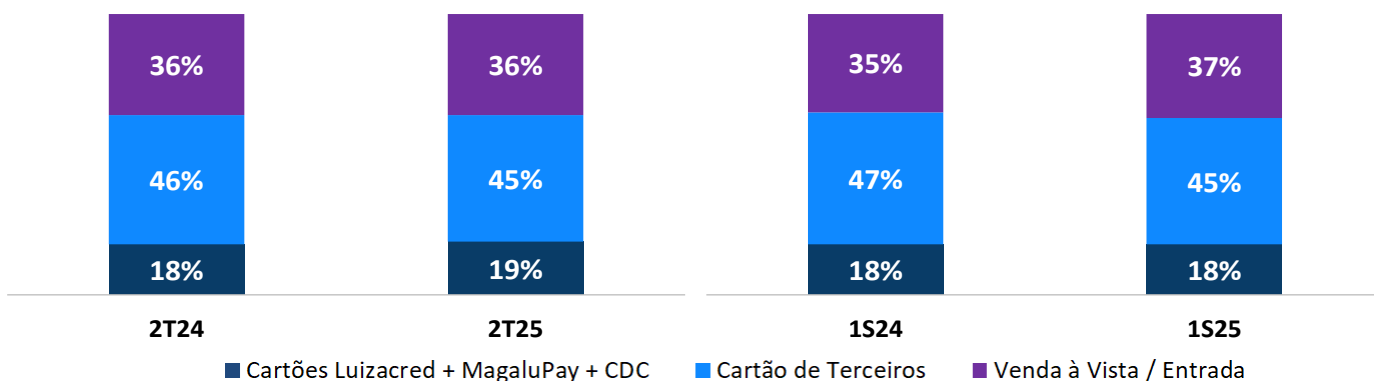


No 2T25, as vendas totais do Magalu foram de R\$15,3 bilhões, uma redução de 0,6%, reflexo do crescimento de 3,0% nas lojas físicas (crescimento no conceito mesmas lojas de 3,5%) e da redução de 2,1% no e-commerce total.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (em %)



No 2T25, o Magalu manteve uma elevada participação das vendas à vista, alcançando 36% do total. Esse patamar é impulsionado, principalmente, pela utilização do PIX em todo o ecossistema, com destaque no KaBuM!, Netshoes e no próprio Magalu, contribuindo para a atenuar o efeito das altas taxas de juros. Adicionalmente, o Magalu registrou um aumento de 1 p.p. em seus meios de pagamento próprios (cartões Luizacred, conta Magalupay e CDC – “Buy Now, Pay Later”), que agora representam 19% das transações, contribuindo para o aumento da fidelização dos clientes.

2T25

| Receita Bruta

R\$ milhões	2T25	2T24	Var(%)	1S25	1S24	Var(%)
Revenda de Mercadorias	10.271,0	10.083,0	1,9%	20.801,3	20.531,6	1,3%
Prestação de Serviços	1.093,4	1.094,3	-0,1%	2.196,9	2.175,8	1,0%
Receita Bruta - Total	11.364,3	11.177,3	1,7%	22.998,2	22.707,4	1,3%

No 2T25, a receita bruta total foi de R\$11,4 bilhões, um aumento de 1,7% comparada ao mesmo período de 2024. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela performance das lojas físicas e pela expansão do e-commerce tradicional (1P). No 1S25, a receita bruta total foi de R\$23,0 bilhões, um aumento de 1,3%.

| Receita Líquida

R\$ milhões	2T25	2T24	Var(%)	1S25	1S24	Var(%)
Revenda de Mercadorias	8.238,9	8.099,9	1,7%	16.712,8	16.460,4	1,5%
Prestação de Serviços	895,8	910,1	-1,6%	1.810,8	1.788,9	1,2%
Receita Líquida - Total	9.134,7	9.010,0	1,4%	18.523,7	18.249,2	1,5%

No 2T25, a receita líquida foi de R\$9,1 bilhões, um aumento de 1,4% comparado ao 2T24, em linha com a variação da receita bruta total. No 1S25, a receita líquida cresceu 1,5% para R\$18,5 bilhões.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	2T25	2T24	Var(%)	1S25	1S24	Var(%)
Revenda de Mercadorias	1.902,9	1.881,4	1,1%	3.874,5	3.775,9	2,6%
Prestação de Serviços	885,5	900,8	-1,7%	1.791,0	1.769,8	1,2%
Lucro Bruto - Total	2.788,5	2.782,3	0,2%	5.665,5	5.545,7	2,2%
Margem Bruta - Total	30,5%	30,9%	-0,4 pp	30,6%	30,4%	0,2 pp

No 2T25, o lucro bruto cresceu 0,2% e atingiu R\$2,8 bilhões. A margem bruta foi de 30,5%, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao 2T24. A variação da margem bruta total está associada principalmente a uma leve redução na margem de mercadorias, em função do sucesso das campanhas de liquidação de meio de ano. Vale destacar que a controladora reduziu o saldo de estoques em R\$348,1 milhões neste trimestre. No 1S25, o lucro bruto cresceu 2,2% para R\$5,7 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 30,6%.

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	2T25		2T24		Var(%)	1S25		1S24		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(1.706,4)	-18,7%	(1.693,7)	-18,8%	0,7%	(3.463,8)	-18,7%	(3.353,7)	-18,4%	3,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(338,3)	-3,7%	(339,9)	-3,8%	-0,5%	(676,5)	-3,7%	(679,5)	-3,7%	-0,4%
Subtotal	(2.044,7)	-22,4%	(2.033,7)	-22,6%	0,5%	(4.140,3)	-22,4%	(4.033,2)	-22,1%	2,7%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(104,4)	-1,1%	(110,0)	-1,2%	-5,1%	(205,5)	-1,1%	(229,1)	-1,3%	-10,3%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,2	0,4%	36,4	0,4%	-0,5%	72,5	0,4%	72,6	0,4%	-0,2%
Total de Despesas Operacionais	(2.112,9)	-23,1%	(2.107,2)	-23,4%	0,3%	(4.273,4)	-23,1%	(4.189,8)	-23,0%	2,0%

| Despesas com Vendas

No 2T25, as despesas com vendas totalizaram R\$1,7 bilhão, representando 18,7% da receita líquida. Isso corresponde a uma redução de 0,1 p.p. em comparação ao mesmo período de 2024, refletindo os esforços do aumento da eficiência operacional dos últimos anos. No 1S25, as despesas com vendas totalizaram R\$3,5 bilhões, equivalentes a 18,7% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 2T25, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$338,3 milhões, equivalentes a 3,7% da receita líquida, uma redução de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2024. No 1S25, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$676,5 milhões, equivalentes a 3,7% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões recorrentes para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$104,4 milhões no 2T25 e R\$205,5 milhões no 1S25.

Em função do acordo com o BID e a IFC, o Magalu realizou uma provisão adicional de R\$26,5 milhões para cobrir integralmente a carteira renegociada do CDC ("Buy Now, Pay Later").

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	2T25	% RL	2T24	% RL	Var(%)	1S25	% RL	1S24	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	36,2	0,4%	36,4	0,4%	-0,5%	72,5	0,4%	72,6	0,4%	-0,2%
Subtotal - Ajustado	36,2	0,4%	36,4	0,4%	-0,5%	72,5	0,4%	72,6	0,4%	-0,2%
Créditos tributários	-	0,0%	163,4	1,8%	-	-	0,0%	163,4	0,9%	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3,0)	0,0%	(204,2)	-2,3%	-98,5%	(20,0)	-0,1%	(204,9)	-1,1%	-90,2%
Honorários especialistas	(1,3)	0,0%	(8,1)	-0,1%	-83,5%	(5,5)	0,0%	(9,2)	-0,1%	-40,2%
Baixa de repasses a sellers	-	0,0%	-	0,0%	-	24,7	-	-	0,0%	-
Despesas reestruturação e integração	(8,4)	-0,1%	(2,6)	0,0%	221,5%	(8,4)	0,0%	(2,6)	0,0%	221,5%
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,9)	0,0%	(0,4)	0,0%	147,3%	2,1	0,0%	(0,1)	0,0%	-
Outras despesas	0,6	0,0%	(3,8)	0,0%	-	(3,5)	0,0%	(5,1)	0,0%	-30,6%
Subtotal - Não Recorrente	(13,1)	-0,1%	(55,7)	-0,6%	-76,5%	(10,7)	-0,1%	(58,6)	-0,3%	-81,8%
Total	23,1	0,3%	(19,3)	-0,2%	-	61,8	0,3%	14,0	0,1%	341,5%

No 2T25, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$36,2 milhões pela apropriação de receitas diferidas. No 1S25, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$72,5 milhões.

| Equivalência Patrimonial

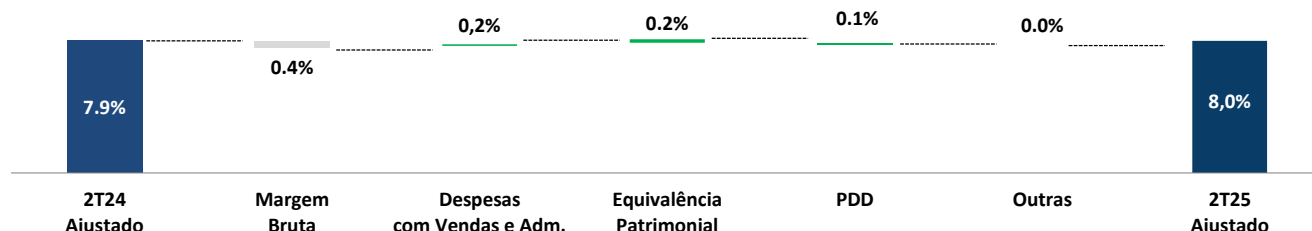
No 2T25, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$51,1 milhões, composto pelo desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$50,9 milhões, e pelos ajustes de prática no valor de R\$0,2 milhão. No 1S25, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$93,3 milhões.

2T25

| EBITDA

No 2T25, o EBITDA ajustado atingiu R\$726,7 milhões e cresceu de 2,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Essa evolução ocorreu em função do crescimento das lojas físicas, por um controle rigoroso sobre as despesas e pelo excelente desempenho da Luizacred. A margem EBITDA ajustada aumentou 0,1 p.p., passando de 7,9% no 2T24 para 8,0% no 2T25. No 1S25, o EBITDA ajustado atingiu R\$1,5 bilhão, equivalente a uma margem de 8,0%.

Evolução do EBITDA no ano (% da receita líquida)



| Resultado Financeiro Ajustado

No 2T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$495,6 milhões, equivalentes a 5,4% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas aumentaram 0,9 p.p. devido, principalmente, ao aumento na taxa de juros, que passou de 10,5% em jun/24 para 15,0% em jun/25.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$412,4 milhões no 2T25, equivalente a 4,5% da receita líquida.

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	2T25	% RL	2T24	% RL	Var(%)	1S25	% RL	1S24	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(595,9)	-6,5%	(492,7)	-5,5%	20,9%	(1.169,5)	-6,3%	(955,5)	-5,2%	22,4%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(207,5)	-2,3%	(147,6)	-1,6%	40,6%	(360,9)	-1,9%	(342,7)	-1,9%	5,3%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(160,9)	-1,8%	(187,3)	-2,1%	-14,1%	(401,8)	-2,2%	(346,6)	-1,9%	15,9%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(89,3)	-1,0%	(78,1)	-0,9%	14,3%	(164,0)	-0,9%	(116,9)	-0,6%	40,3%
Outras Despesas e Impostos	(138,2)	-1,5%	(79,7)	-0,9%	73,5%	(242,8)	-1,3%	(149,4)	-0,8%	62,6%
Receitas Financeiras	183,5	2,0%	170,1	1,9%	7,9%	353,8	1,9%	171,6	0,9%	106,1%
Rendimento de Aplicações Financeiras	32,5	0,4%	23,7	0,3%	37,0%	68,1	0,4%	58,4	0,3%	16,8%
Outras Receitas Financeiras	151,0	1,7%	146,3	1,6%	3,2%	285,7	1,5%	113,3	0,6%	152,2%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(412,4)	-4,5%	(322,6)	-3,6%	27,8%	(815,6)	-4,4%	(783,8)	-4,3%	4,1%
Juros Arrendamento Mercantil	(83,2)	-0,9%	(78,5)	-0,9%	6,0%	(168,0)	-0,9%	(156,2)	-0,9%	7,5%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(495,6)	-5,4%	(401,1)	-4,5%	23,6%	(983,6)	-5,3%	(940,1)	-5,2%	4,6%

| Lucro líquido

No 2T25, o lucro líquido ajustado foi de R\$1,8 milhão. Na visão contábil, ou seja, considerando os efeitos não recorrentes, o resultado foi negativo em R\$24,4 milhões. O lucro líquido ajustado do 1S25 foi de R\$13,0 milhões.

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	jun-25	mar-25	dez-24	set-24	jun-24
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	318,2	1.719,4	1.789,4	1.704,6	1.525,7	1.401,2
(+) Estoques	(155,2)	7.040,0	7.190,7	7.611,1	7.385,3	7.195,2
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	(36,3)	33,2	23,8	72,5	76,9	69,5
(+) Tributos a Recuperar	174,2	1.837,1	1.822,3	1.856,5	1.598,1	1.662,9
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	(90,2)	132,5	119,6	97,8	191,8	222,7
(+) Outros Ativos	99,6	456,5	432,9	325,4	327,4	356,8
(+) Ativos Circulantes Operacionais	310,3	11.218,6	11.378,6	11.667,9	11.105,1	10.908,3
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	466,1	9.255,0	8.921,7	10.283,1	9.045,1	8.788,9
(-) Repasses e Outros Depósitos	(212,9)	1.267,5	1.506,2	1.640,6	1.490,6	1.480,4
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	35,4	477,3	569,6	558,6	527,4	442,0
(-) Impostos a Recolher	(19,3)	251,0	265,5	363,0	273,6	270,3
(-) Partes Relacionadas	(26,2)	70,1	40,6	107,1	103,0	96,4
(-) Receita Diferida	5,6	151,8	152,4	152,9	145,7	146,3
(-) Outras Contas a Pagar	(80,2)	1.600,2	1.663,9	1.750,4	1.613,9	1.680,4
(-) Passivos Circulantes Operacionais	168,4	13.073,0	13.119,9	14.855,7	13.199,3	12.904,5
(=) Capital de Giro Ajustado	141,9	(1.854,3)	(1.741,3)	(3.187,8)	(2.094,2)	(1.996,2)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	0,4%	-3,9%	-3,7%	-6,7%	-4,5%	-4,3%

Em jun/25, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$1,9 bilhão. No 2T25, a variação no capital de giro foi de R\$113,0 milhões, contribuindo para a geração de caixa operacional neste trimestre. A melhoria no capital de giro foi influenciada por uma gestão eficiente no nível de estoques, que foram reduzidos em R\$150,7 milhões no trimestre.

Vale destacar que houve uma redução no saldo total de tributos a recuperar de R\$588,3 milhões nos últimos doze meses e parte desses tributos foi reclassificada de longo prazo para curto, afetando o capital de giro no período.

| Investimentos

R\$ milhões	2T25	%	2T24	%	Var(%)	1S25	%	1S24	%	Var(%)
Lojas Físicas	31,4	15%	15,7	11%	100%	42,4	11%	23,7	7%	78%
Tecnologia	153,6	74%	105,3	71%	46%	280,1	75%	267,8	81%	5%
Logística	10,9	5%	9,8	7%	12%	26,3	7%	18,4	6%	43%
Outros	10,3	5%	17,4	12%	-41%	25,9	7%	21,2	6%	22%
Total	206,3	100%	148,2	100%	39%	374,6	100%	331,1	100%	13%

No 2T25, os investimentos somaram R\$206,3 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia, que representaram 74% do investimento total.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	jun-25	mar-25	dez-24	set-24	jun-24
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	(1.346,4)	(1.403,6)	(1.465,4)	(1.402,2)	(643,4)	(57,1)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	(403,4)	(4.803,9)	(3.125,0)	(3.180,0)	(4.198,7)	(4.400,6)
(=) Endividamento Bruto	(1.749,8)	(6.207,5)	(4.590,4)	(4.582,2)	(4.842,1)	(4.457,7)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	762,6	1.969,9	1.532,2	1.827,2	1.538,2	1.207,4
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(595,4)	143,7	201,3	337,9	269,5	739,1
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(596,8)	2.113,6	1.733,5	2.165,1	1.807,7	1.946,5
(=) Caixa Líquido	(1.582,7)	(4.093,9)	(2.856,9)	(2.417,1)	(3.034,5)	(2.511,2)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	877,7	4.021,4	3.157,8	4.128,9	3.253,1	3.143,7
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	477,9	1.865,7	1.789,0	1.588,9	1.579,3	1.387,8
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	1.355,6	5.887,1	4.946,8	5.717,8	4.832,4	4.531,5
(=) Caixa Líquido Ajustado	(227,1)	1.793,2	2.089,9	3.300,8	1.797,9	2.020,3
Endividamento de Curto Prazo / Total	21%	23%	32%	31%	13%	1%
Endividamento de Longo Prazo / Total	-21%	77%	68%	69%	87%	99%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	406,8	3.049,2	3.033,2	2.962,2	2.872,5	2.642,4
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	-0,2 x	0,6 x	0,7 x	1,1 x	0,6 x	0,8 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	1.522,7	8.000,7	6.680,3	7.882,9	6.640,1	6.478,0

A Companhia encerrou o trimestre com uma robusta posição de caixa total de R\$8,0 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,1 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$5,9 bilhões.

No 2T25, o Magalu fortaleceu sua estrutura de capital e liquidez por meio de três operações estratégicas. Em abril, a empresa concluiu sua 13ª emissão de debêntures, captando R\$1 bilhão com vencimento em cinco anos e carência de três anos. Além disso, a Companhia concluiu um financiamento de U\$130 milhões com a International Finance Corporation (IFC) e de U\$50 milhões com o BID Invest, totalizando aproximadamente R\$1 bilhão, ambos com prazo de cinco anos e carência de dois anos.

A parceria com a IFC e o BID Invest foram precedidas por um rigoroso processo de due diligence, que validou a governança, a gestão e a estratégia de longo prazo do Magalu. É importante notar que os valores dessas transações foram liquidados no final do trimestre, após a realização de uma operação de proteção cambial.

Essas captações não apenas alongaram o perfil da dívida e endereçaram vencimentos de curto prazo, mas também asseguram recursos para acelerar investimentos em tecnologia — um dos pilares da nossa estratégia.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T25	AV	2T24	AV	Var(%)	1S25	AV	1S24	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.364,3	124,4%	11.177,3	124,1%	1,7%	22.998,2	124,2%	22.707,4	124,4%	1,3%
Impostos e Cancelamentos	(2.229,7)	-24,4%	(2.167,4)	-24,1%	2,9%	(4.474,5)	-24,2%	(4.458,2)	-24,4%	0,4%
Receita Líquida	9.134,7	100,0%	9.010,0	100,0%	1,4%	18.523,7	100,0%	18.249,2	100,0%	1,5%
Custo Total	(6.346,2)	-69,5%	(6.227,7)	-69,1%	1,9%	(12.858,2)	-69,4%	(12.703,6)	-69,6%	1,2%
Lucro Bruto	2.788,5	30,5%	2.782,3	30,9%	0,2%	5.665,5	30,6%	5.545,7	30,4%	2,2%
Despesas com Vendas	(1.706,4)	-18,7%	(1.693,7)	-18,8%	0,7%	(3.463,8)	-18,7%	(3.353,7)	-18,4%	3,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(338,3)	-3,7%	(339,9)	-3,8%	-0,5%	(676,5)	-3,7%	(679,5)	-3,7%	-0,4%
Perda em Liquidação Duvidosa	(130,9)	-1,4%	(110,0)	-1,2%	19,0%	(232,0)	-1,3%	(229,1)	-1,3%	1,3%
Outras Receitas Operacionais, LÍQ.	23,1	0,3%	(19,3)	-0,2%	-	61,8	0,3%	14,0	0,1%	341,5%
Equivalência Patrimonial	51,1	0,6%	35,6	0,4%	43,4%	93,3	0,5%	42,5	0,2%	119,4%
Total de Despesas Operacionais	(2.101,4)	-23,0%	(2.127,3)	-23,6%	-1,2%	(4.217,2)	-22,8%	(4.205,8)	-23,0%	0,3%
EBITDA	687,1	7,5%	655,0	7,3%	4,9%	1.448,3	7,8%	1.339,8	7,3%	8,1%
Depreciação e Amortização	(318,3)	-3,5%	(323,3)	-3,6%	-1,5%	(641,4)	-3,5%	(645,9)	-3,5%	-0,7%
EBIT	368,8	4,0%	331,7	3,7%	11,2%	806,9	4,4%	693,9	3,8%	16,3%
Resultado Financeiro	(495,6)	-5,4%	(401,1)	-4,5%	23,6%	(983,6)	-5,3%	(784,5)	-4,3%	25,4%
Lucro Operacional	(126,7)	-1,4%	(69,4)	-0,8%	82,7%	(176,8)	-1,0%	(90,6)	-0,5%	95,1%
IR / CS	102,4	1,1%	93,0	1,0%	10,1%	165,2	0,9%	142,1	0,8%	16,2%
Lucro Líquido	(24,4)	-0,3%	23,6	0,3%	-	(11,6)	-0,1%	51,5	0,3%	-

Cálculo do EBITDA

Lucro Líquido	(24,4)	-0,3%	23,6	0,3%	-	(11,6)	-0,1%	51,5	0,3%	-
(+/-) IR / CS	(102,4)	-1,1%	(93,0)	-1,0%	10,1%	(165,2)	-0,9%	(142,1)	-0,8%	16,2%
(+/-) Resultado Financeiro	495,6	5,4%	401,1	4,5%	23,6%	983,6	5,3%	784,5	4,3%	25,4%
(+) Depreciação e amortização	318,3	3,5%	323,3	3,6%	-1,5%	641,4	3,5%	645,9	3,5%	-0,7%
EBITDA	687,1	7,5%	655,0	7,3%	4,9%	1.448,3	7,8%	1.339,8	7,3%	8,1%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	687,1	7,5%	655,0	7,3%	4,9%	1.448,3	7,8%	1.339,8	7,3%	8,1%
Resultado Não Recorrente	39,6	0,4%	55,7	0,6%	-28,9%	37,2	0,2%	58,6	0,3%	-36,5%
EBITDA Ajustado	726,7	8,0%	710,7	7,9%	2,3%	1.485,4	8,0%	1.398,4	7,7%	6,2%

Lucro Líquido	(24,4)	-0,3%	23,6	0,3%	-	(11,6)	-0,1%	51,5	0,3%	-
Resultado Não Recorrente	26,1	0,0%	13,8	0,2%	89,1%	24,5	0,1%	15,7	0,1%	55,9%
Lucro Líquido Ajustado	1,8	0,0%	37,4	0,4%	-95,3%	13,0	0,1%	67,3	0,4%	-80,7%

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T25 Ajustado	AV	2T24 Ajustado	AV	Var(%)	1S25 Ajustado	AV	1S24 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.364,3	124,4%	11.177,3	124,1%	1,7%	22.998,2	124,2%	22.707,4	124,4%	1,3%
Impostos e Cancelamentos	(2.229,7)	-24,4%	(2.167,4)	-24,1%	2,9%	(4.474,5)	-24,2%	(4.458,2)	-24,4%	0,4%
Receita Líquida	9.134,7	100,0%	9.010,0	100,0%	1,4%	18.523,7	100,0%	18.249,2	100,0%	1,5%
Custo Total	(6.346,2)	-69,5%	(6.227,7)	-69,1%	1,9%	(12.858,2)	-69,4%	(12.703,6)	-69,6%	1,2%
Lucro Bruto	2.788,5	30,5%	2.782,3	30,9%	0,2%	5.665,5	30,6%	5.545,7	30,4%	2,2%
Despesas com Vendas	(1.706,4)	-18,7%	(1.693,7)	-18,8%	0,7%	(3.463,8)	-18,7%	(3.353,7)	-18,4%	3,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(338,3)	-3,7%	(339,9)	-3,8%	-0,5%	(676,5)	-3,7%	(679,5)	-3,7%	-0,4%
Perda em Liquidação Duvidosa	(104,4)	-1,1%	(110,0)	-1,2%	-5,1%	(205,5)	-1,1%	(229,1)	-1,3%	-10,3%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	36,2	0,4%	36,4	0,4%	-0,5%	72,5	0,4%	72,6	0,4%	-0,2%
Equivalência Patrimonial	51,1	0,6%	35,6	0,4%	43,4%	93,3	0,5%	42,5	0,2%	119,4%
Total de Despesas Operacionais	(2.061,8)	-22,6%	(2.071,6)	-23,0%	-0,5%	(4.180,0)	-22,6%	(4.147,2)	-22,7%	0,8%
EBITDA	726,7	8,0%	710,7	7,9%	2,3%	1.485,4	8,0%	1.398,4	7,7%	6,2%
Depreciação e Amortização	(318,3)	-3,5%	(323,3)	-3,6%	-1,5%	(641,4)	-3,5%	(645,9)	-3,5%	-0,7%
EBIT	408,4	4,5%	387,4	4,3%	5,4%	844,1	4,6%	752,5	4,1%	12,2%
Resultado Financeiro	(495,6)	-5,4%	(401,1)	-4,5%	23,6%	(983,6)	-5,3%	(784,5)	-4,3%	25,4%
Lucro Operacional	(87,1)	-1,0%	(13,7)	-0,2%	537,0%	(139,6)	-0,8%	(32,0)	-0,2%	336,0%
IR / CS	88,9	1,0%	51,1	0,6%	74,0%	152,5	0,8%	99,3	0,5%	53,6%
Lucro Líquido	1,8	0,0%	37,4	0,4%	-95,3%	13,0	0,1%	67,3	0,4%	-80,7%

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	jun/25	mar/25	dez/24	set/24	jun/24
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.969,9	1.532,2	1.827,2	1.538,2	1.207,4
Títulos e Valores Mobiliários	143,7	201,3	337,9	269,5	739,1
Contas a Receber - Cartão de Crédito	4.021,4	3.157,8	4.128,9	3.253,1	3.143,7
Contas a Receber - Outros	1.719,4	1.789,4	1.704,6	1.525,7	1.401,2
Estoques	7.040,0	7.190,7	7.611,1	7.385,3	7.195,2
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	1.865,7	1.789,0	1.588,9	1.579,3	1.387,8
Partes Relacionadas - Outros	33,2	23,8	72,5	76,9	69,5
Tributos a Recuperar	1.837,1	1.822,3	1.856,5	1.598,1	1.662,9
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	132,5	119,6	97,8	191,8	222,7
Outros Ativos	456,5	432,9	325,4	327,4	356,8
Total do Ativo Circulante	19.219,4	18.058,9	19.550,8	17.745,2	17.386,3
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	24,1	24,9	48,6	32,6	107,4
Tributos a Recuperar	1.632,9	1.703,8	1.870,7	2.407,3	2.395,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.421,8	3.308,6	3.285,8	3.124,4	3.098,0
Depósitos Judiciais	1.935,8	1.863,8	1.902,4	1.865,9	1.819,7
Outros Ativos	104,6	104,8	129,4	123,1	127,8
Investimentos em Controladas	1.065,1	1.013,6	971,9	898,7	565,5
Direito de Uso	3.190,4	3.198,4	3.235,4	3.256,9	3.158,4
Imobilizado	1.800,3	1.819,4	1.834,7	1.780,3	1.797,7
Intangível	4.519,0	4.480,8	4.482,3	4.469,4	4.521,2
Total do Ativo não Circulante	17.694,2	17.518,2	17.761,0	17.958,7	17.591,1
TOTAL DO ATIVO	36.913,6	35.577,1	37.311,9	35.703,9	34.977,4

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun/25	mar/25	dez/24	set/24	jun/24
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9.255,0	8.921,7	10.283,1	9.045,1	8.788,9
<i>Fornecedores</i>	6.906,9	6.000,0	7.182,9	6.447,1	6.438,0
<i>Fornecedores Convênio</i>	2.348,1	2.921,7	3.100,2	2.598,1	2.350,8
Repasse e outros depósitos	1.267,5	1.506,2	1.640,6	1.490,6	1.480,4
Empréstimos e Financiamentos	1.403,6	1.465,4	1.402,2	643,4	57,1
Salários, Férias e Encargos Sociais	477,3	569,6	558,6	527,4	442,0
Tributos a Recolher	251,0	265,5	363,0	273,6	270,3
Partes Relacionadas	70,1	40,6	107,1	103,0	96,4
Arrendamento Mercantil	433,0	440,2	452,7	467,2	469,2
Receita Diferida	151,8	152,4	152,9	145,7	146,3
Outras Contas a Pagar	1.600,2	1.663,9	1.750,4	1.613,9	1.680,4
Total do Passivo Circulante	14.909,6	15.025,5	16.710,6	14.309,9	13.430,9
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	4.803,9	3.125,0	3.180,0	4.198,7	4.400,6
Tributos a Recolher	49,8	52,0	55,6	4,2	4,4
Arrendamento Mercantil	3.085,6	3.075,4	3.080,9	3.066,5	2.951,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30,3	31,5	74,2	119,3	158,3
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.989,2	1.913,6	1.857,4	1.826,6	1.894,0
Receita Diferida	881,5	917,2	952,9	996,4	1.032,1
Outras Contas a Pagar	78,6	79,0	81,0	117,5	131,9
Total do Passivo não Circulante	10.919,0	9.193,7	9.282,0	10.329,0	10.572,5
TOTAL DO PASSIVO	25.828,5	24.219,2	25.992,6	24.639,0	24.003,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	13.602,5	13.602,5	13.602,5	13.602,5	13.602,5
Reserva de Capital	(2.791,5)	(2.644,6)	(2.556,7)	(2.557,4)	(2.551,9)
Ações em Tesouraria	(266,6)	(406,6)	(503,6)	(509,9)	(529,9)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	543,6	768,6	319,8	319,8	319,8
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(128,7)	(112,1)	(129,0)	(81,4)	(55,6)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(11,6)	12,8	448,7	153,9	51,5
Total do Patrimônio Líquido	11.085,1	11.357,9	11.319,3	11.064,9	10.974,0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.913,6	35.577,1	37.311,9	35.703,9	34.977,4

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	2T25	2T24	jun/25 12UM	jun/24 12UM
Lucro Líquido	(24,4)	23,6	385,6	(234,6)
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(108,8)	(109,1)	(419,4)	(785,5)
Depreciação e Amortização	318,3	323,3	1.328,7	1.261,0
Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados	307,0	228,2	993,0	1.148,6
Equivalência Patrimonial	(51,1)	(35,6)	(199,3)	(57,4)
Dividendos Recebidos	38,0	-	80,6	23,9
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	142,6	171,8	729,4	648,0
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	76,7	285,1	144,8	774,8
Resultado na Venda de Ativos	5,3	-	0,7	(201,4)
Apropriação da Receita Diferida	(36,2)	(35,1)	(145,7)	(141,7)
Despesas com Plano de Ações e Opções	4,5	7,1	15,9	27,4
Lucro Líquido Ajustado	671,9	859,2	2.914,4	2.463,2
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(112,2)	(141,8)	(826,8)	(845,3)
Estoques	158,8	77,3	(29,5)	197,6
Tributos a Recuperar	(137,8)	(217,8)	382,2	(504,9)
Depósito judiciais	(72,1)	(40,4)	(116,1)	(119,3)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(34,7)	42,0	(106,4)	48,3
Variação nos Ativos Operacionais	(197,9)	(280,7)	(696,6)	(1.223,6)
Fornecedores (Incluindo convênio)	333,3	190,9	466,1	914,8
Outras Contas a Pagar	(210,4)	(398,6)	(36,2)	31,5
Variação nos Passivos Operacionais	123,0	(207,7)	430,0	946,3
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	596,9	370,9	2.647,7	2.185,9
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(206,3)	(148,2)	(773,1)	(637,5)
Investimento em Controlada	(41,3)	(214,5)	(399,0)	(220,4)
Venda de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	166,8
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	-	-	-	18,9
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(247,6)	(362,7)	(1.172,1)	(672,2)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.997,5	-	2.297,7	-
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(350,6)	(1.500,1)	(690,1)	(2.302,0)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(253,6)	(861,7)	(517,6)	(1.308,0)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(113,1)	(127,1)	(485,4)	(499,5)
Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil	(84,1)	(78,5)	(332,5)	(323,2)
Pagamento de Dividendos	(225,0)	-	(225,0)	-
Aumento de Capital Privado	-	-	-	1.250,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	971,1	(2.567,4)	47,1	(3.182,6)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	6.680,3	9.037,3	6.478,0	8.146,9
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	8.000,7	6.478,0	8.000,7	6.478,0
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	1.320,4	(2.559,3)	1.522,7	(1.668,8)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.
- (iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	jun-25	mar-25	dez-24	set-24	jun-24
(=) Capital de Giro	3.599,8	2.765,3	2.077,4	2.271,0	2.066,1
(+) Contas a receber	24,1	24,9	48,6	32,6	107,4
(+) IR e CS diferidos	3.421,8	3.308,6	3.285,8	3.124,4	3.098,0
(+) Impostos a recuperar	1.632,9	1.703,8	1.870,7	2.407,3	2.395,5
(+) Depósitos judiciais	1.935,8	1.863,8	1.902,4	1.865,9	1.819,7
(+) Outros ativos	104,6	104,8	129,4	123,1	127,8
(+) Invest. contr. em conjunto	1.065,1	1.013,6	971,9	898,7	565,5
(+) Direito de Uso	3.190,4	3.198,4	3.235,4	3.256,9	3.158,4
(+) Imobilizado	1.800,3	1.819,4	1.834,7	1.780,3	1.797,7
(+) Intangível	4.519,0	4.480,8	4.482,3	4.469,4	4.521,2
(+) Ativos não circulantes operacionais	17.694,2	17.518,2	17.761,0	17.958,7	17.591,1
(-) Provisão para contingências	1.989,2	1.913,6	1.857,4	1.826,6	1.894,0
(-) Arrendamento Mercantil	3.085,6	3.075,4	3.080,9	3.066,5	2.951,2
(-) Receita diferida	881,5	917,2	952,9	996,4	1.032,1
(-) Tributos a Recolher	49,8	52,0	55,6	4,2	4,4
(-) IR e CS diferidos	30,3	31,5	74,2	119,3	158,3
(-) Outras contas a pagar	78,6	79,0	81,0	117,5	131,9
(-) Passivos não circulantes operacionais	6.115,0	6.068,7	6.102,1	6.130,3	6.172,0
(=) Capital Fixo	11.579,2	11.449,5	11.659,0	11.828,3	11.419,1
(=) Capital Investido Total	15.179,0	14.214,8	13.736,3	14.099,3	13.485,2
(+) Dívida Líquida	4.093,9	2.856,9	2.417,1	3.034,5	2.511,2
(+) Patrimônio Líquido	11.085,1	11.357,9	11.319,3	11.064,9	10.974,0
(=) Financiamento Total	15.179,0	14.214,8	13.736,3	14.099,3	13.485,2

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
Receitas Financeiras	183,5	170,3	169,1	223,9	170,1
Despesas Financeiras	(679,1)	(658,4)	(559,1)	(524,5)	(571,2)
Despesas Financeiras Líquidas	(495,6)	(488,1)	(390,0)	(300,6)	(401,1)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	250,1	315,6	236,2	215,0	265,4
Despesas Financeiras Ajustadas	(245,4)	(172,4)	(153,8)	(85,5)	(135,7)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	83,4	58,6	52,3	29,1	46,1
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(162,0)	(113,8)	(101,5)	(56,4)	(89,6)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
EBITDA	687,1	761,2	842,4	713,5	655,0
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(250,1)	(315,6)	(236,2)	(215,0)	(265,4)
Depreciação	(318,3)	(323,1)	(327,6)	(359,7)	(323,3)
IR/CS correntes e diferidos	102,4	62,8	170,0	49,1	93,0
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(83,4)	(58,6)	(52,3)	(29,1)	(46,1)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	137,6	126,6	396,3	158,8	113,2
Capital Investido	15.179,0	14.214,8	13.736,3	14.099,3	13.485,2
ROIC Anualizado	4%	4%	12%	5%	3%
Lucro Líquido	(24,4)	12,8	294,8	102,4	23,6
Patrimônio Líquido	11.085,1	11.357,9	11.319,3	11.064,9	10.974,0
ROE Anualizado	-1%	0%	10%	4%	1%

ANEXO VI

ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	2T25	A.V.(%)	2T24	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	284,6	1,9%	279,7	1,8%	1,7%
Lojas Convencionais	4.413,2	28,9%	4.280,9	27,8%	3,1%
Subtotal - Lojas Físicas	4.697,8	30,7%	4.560,6	29,6%	3,0%
E-commerce Tradicional (1P)	6.508,8	42,6%	6.458,4	42,0%	0,8%
Marketplace (3P)	4.085,3	26,7%	4.366,1	28,4%	-6,4%
Subtotal - E-commerce Total	10.594,1	69,3%	10.824,5	70,4%	-2,1%
Vendas Totais	15.291,9	100,0%	15.385,1	100,0%	-0,6%

Abertura Vendas Totais	1S25	A.V.(%)	1S24	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	585,3	1,9%	563,9	1,8%	3,8%
Lojas Convencionais	8.972,8	28,6%	8.571,6	27,3%	4,7%
Subtotal - Lojas Físicas	9.558,1	30,5%	9.135,5	29,1%	4,6%
E-commerce Tradicional (1P)	13.142,7	41,9%	13.270,9	42,2%	-1,0%
Marketplace (3P)	8.644,6	27,6%	9.007,0	28,7%	-4,0%
Subtotal - E-commerce Total	21.787,2	69,5%	22.277,9	70,9%	-2,2%
Vendas Totais	31.345,3	100,0%	31.413,4	100,0%	-0,2%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	jun/25	Part(%)	jun/24	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	230	18,5%	231	18,5%	(1)
Lojas Convencionais	1.015	81,5%	1.015	81,5%	-
Total	1.245	100,0%	1.246	100,0%	(1)

Área total de vendas (m²)	685.502	100,0%	693.120	100,0%	-1,1%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	---------------	--------------

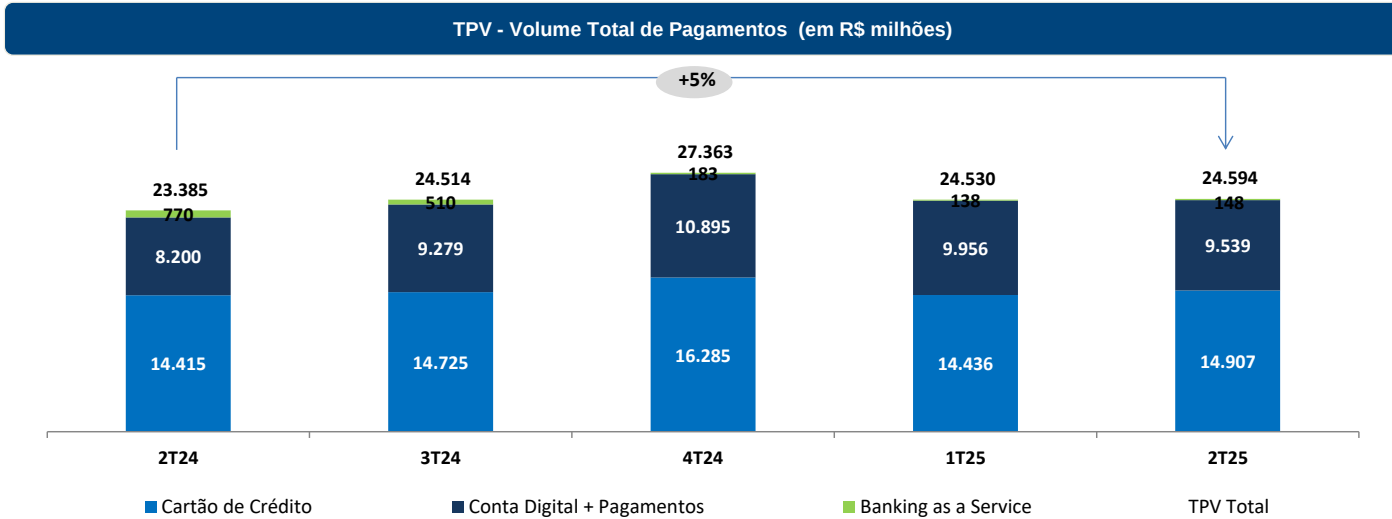
ANEXO VII
MAGALUPAY

As iniciativas do MagaluPay integram soluções financeiras para clientes e sellers. Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito, CDC (“Buy Now, Pay Later”), seguros e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

Nossa frente de serviços financeiros continua a apresentar um desempenho robusto, impulsionado pela consolidação do MagaluPay. Estamos otimistas com o progresso na estruturação da MagaluPay SCFI, nossa nova Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento. Essa iniciativa estratégica nos permitirá expandir de forma significativa nosso portfólio de produtos e serviços, oferecendo soluções financeiras mais amplas e eficientes. Já estamos trabalhando para evoluir e ampliar o Carnê Digital, uma ferramenta essencial que fortalecerá a nossa relação com os clientes e impulsionará as vendas dos nossos parceiros sellers em todo o ecossistema.

Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) foi de R\$24,6 bilhões no 2T25, um aumento de 5,2% em relação ao 2T24.

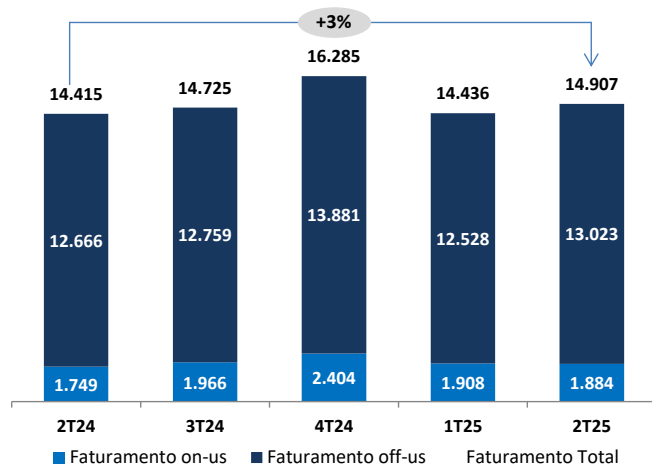


Cartão de Crédito

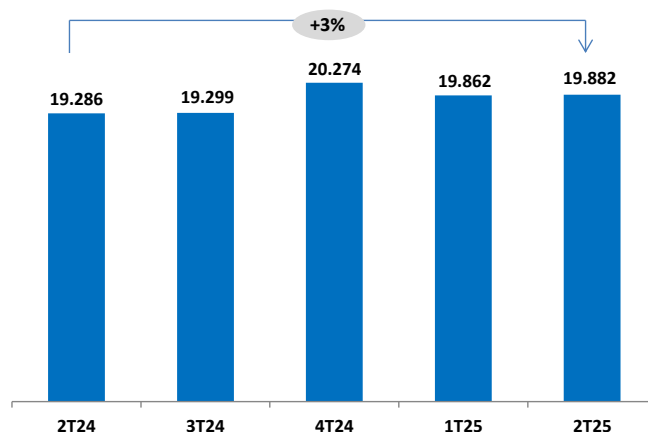
- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$14,9 bilhões no 2T25, crescendo 3,4% em relação ao 2T24. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra atingiram R\$1,9 bilhão no 2T25, crescendo 7,7%. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 2,8% no 2T25, totalizando R\$13,0 bilhões no trimestre.
- A carteira de crédito totalizou R\$19,9 bilhões ao final do 2T25, um aumento de 3,1% em relação ao 2T24.

2T25

TPV Cartão de Crédito (em R\$ milhares)

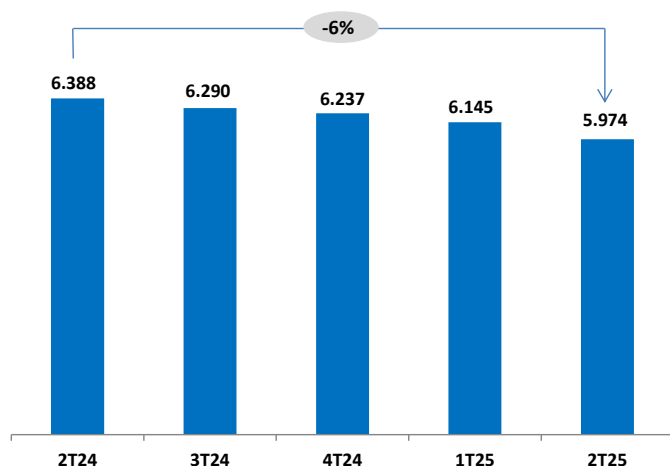


Evolução Carteira de Cartões de Crédito (em R\$ milhares)

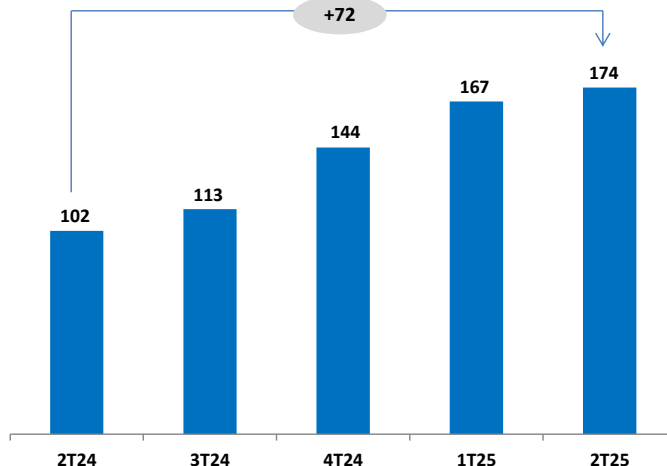


- Em jun/25, a base total de cartões de crédito foi de 6,0 milhões de cartões (-6,5% versus jun/24), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.

Evolução da Base de Cartões de Crédito (em quantidade, mil)



Evolução do Número de sellers com Conta Digital MagaluPay (em quantidade, mil)



Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$9,5 bilhões no 2T25, crescendo 16,3%.
- O MagaluPay Empresas alcançou a marca de 174 mil contas e um TPV de R\$1,4 bilhão no 2T25. Nossa conta digital de sellers conta com diversos serviços financeiros do ecossistema em um único lugar.

Banking as a Service (Baas)

- O volume total de transações processadas (TPV) no segmento Banking as a Service foi de R\$148,4 milhões no 2T25.

ANEXO VIII
LUIZACRED

Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	2T25	AV	2T24	AV	Var(%)	1S25	AV	1S24	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	660,1	100,0%	657,8	100,0%	0,4%	1.294,3	100,0%	1.256,7	100,0%	3,0%
Despesas da Intermediação Financeira	(647,3)	-98,1%	(646,3)	-98,3%	0,2%	(1.248,4)	-96,5%	(1.334,0)	-106,2%	-6,4%
Operações de Captação no Mercado	(117,9)	-17,9%	(130,4)	-19,8%	-9,6%	(227,3)	-17,6%	(272,8)	-21,7%	-16,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(529,5)	-80,2%	(516,0)	-78,4%	2,6%	(1.021,1)	-78,9%	(1.061,2)	-84,4%	-3,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12,8	1,9%	11,4	1,7%	11,9%	45,8	3,5%	(77,3)	-6,2%	-
Receitas de Prestação de Serviços	403,9	61,2%	401,3	61,0%	0,6%	810,5	62,6%	804,7	64,0%	0,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(298,2)	-45,2%	(295,7)	-45,0%	0,9%	(598,6)	-46,2%	(587,7)	-46,8%	1,8%
Despesas de Pessoal	(8,7)	-1,3%	(2,7)	-0,4%	227,9%	(11,6)	-0,9%	(5,0)	-0,4%	131,1%
Outras Despesas Administrativas	(194,3)	-29,4%	(198,4)	-30,2%	-2,1%	(402,5)	-31,1%	(401,5)	-32,0%	0,3%
Depreciação e Amortização	(2,6)	-0,4%	(3,0)	-0,5%	-11,6%	(5,5)	-0,4%	(5,9)	-0,5%	-6,8%
Despesas Tributárias	(57,6)	-8,7%	(57,3)	-8,7%	0,6%	(114,8)	-8,9%	(112,0)	-8,9%	2,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(34,9)	-5,3%	(34,3)	-5,2%	1,7%	(64,1)	-5,0%	(63,2)	-5,0%	1,4%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	118,5	17,9%	117,0	17,8%	1,2%	257,7	19,9%	139,6	11,1%	84,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16,7)	-2,5%	(46,2)	-7,0%	-63,9%	(71,9)	-5,6%	(55,5)	-4,4%	29,7%
Lucro Líquido	101,8	15,4%	70,8	10,8%	43,7%	185,8	14,4%	84,2	6,7%	120,7%

Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	2T25	AV	2T24	AV	Var(%)	1S25	AV	1S24	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	660,1	100,0%	657,8	100,0%	0,3%	1.294,3	100,0%	1.256,8	100,0%	3,0%
Despesas da Intermediação Financeira	(624,8)	-94,6%	(668,6)	-101,6%	-6,6%	(1.261,0)	-97,4%	(1.375,9)	-109,5%	-8,4%
Operações de Captação no Mercado	(117,9)	-17,9%	(130,4)	-19,8%	-9,6%	(227,3)	-17,6%	(272,8)	-21,7%	-16,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(506,9)	-76,8%	(538,2)	-81,8%	-5,8%	(1.033,6)	-79,9%	(1.103,2)	-87,8%	-6,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	35,3	5,4%	(10,7)	-1,6%	-	33,3	2,6%	(119,1)	-9,5%	-
Receitas de Prestação de Serviços	403,9	61,2%	401,3	61,0%	0,6%	810,5	62,6%	804,7	64,0%	0,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(298,2)	-45,2%	(295,7)	-44,9%	0,9%	(598,6)	-46,2%	(587,7)	-46,8%	1,8%
Despesas de Pessoal	(8,7)	-1,3%	(2,7)	-0,4%	227,9%	(11,6)	-0,9%	(5,0)	-0,4%	131,1%
Outras Despesas Administrativas	(194,3)	-29,4%	(198,4)	-30,2%	-2,1%	(402,5)	-31,1%	(401,5)	-31,9%	0,3%
Depreciação e Amortização	(2,6)	-0,4%	(3,0)	-0,4%	-11,6%	(5,5)	-0,4%	(5,9)	-0,5%	-6,8%
Despesas Tributárias	(57,6)	-8,7%	(57,3)	-8,7%	0,6%	(114,8)	-8,9%	(112,0)	-8,9%	2,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(34,9)	-5,3%	(34,3)	-5,2%	1,7%	(64,1)	-5,0%	(63,2)	-5,0%	1,4%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	141,0	21,4%	94,9	14,4%	48,6%	245,2	18,9%	97,8	7,8%	150,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25,7)	-3,9%	(37,4)	-5,7%	-31,2%	(67,0)	-5,2%	(38,8)	-3,1%	72,7%
Lucro Líquido	115,3	17,5%	57,5	8,7%	100,5%	178,3	13,8%	59,1	4,7%	201,8%

2T25

| Receitas da Intermediação Financeira

No 2T25, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$660,1 milhões, um aumento de 0,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função do aumento da taxa de juros e da antecipação de recebíveis.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,7% da carteira total em jun/25, uma melhora de 0,3 p.p. em relação a jun/24. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 8,4% em jun/25, uma melhora de 0,8 p.p. em relação a jun/24.

A política de crédito assertiva da Luizacred e todos os esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, pelas lojas e pelas centrais de cobrança tem sido fundamentais para a evolução nos indicadores da carteira, que continuam apresentando uma redução da inadimplência das safras mais recentes. A carteira vencida total ficou praticamente estável no 2T25, passando de R\$2.195,6 milhões em mar/25 para R\$2.214,5 milhões em jun/25. Esse atraso total segue em patamar controlado, em linha conforme previa a nossa estratégia mais conservadora de gestão de risco de crédito.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,7% da carteira total no 2T25. Seguimos com uma tendência positiva nos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o resultado da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 156% em jun/25, um aumento de 5,9 p.p. em relação a jun/24.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	jun-25		mar-25		dez-24		set-24		jun-24	
000 a 014 dias	17.667	88,9%	17.666	88,9%	18.086	89,2%	17.053	88,4%	16.934	87,8%
015 a 030 dias	129	0,6%	152	0,8%	138	0,7%	118	0,6%	115	0,6%
031 a 060 dias	179	0,9%	216	1,1%	186	0,9%	184	1,0%	192	1,0%
061 a 090 dias	232	1,2%	225	1,1%	229	1,1%	238	1,2%	278	1,4%
091 a 120 dias	250	1,3%	244	1,2%	238	1,2%	219	1,1%	238	1,2%
121 a 150 dias	262	1,3%	233	1,2%	194	1,0%	214	1,1%	244	1,3%
151 a 180 dias	207	1,0%	178	0,9%	178	0,9%	211	1,1%	215	1,1%
180 a 360 dias	957	4,8%	947	4,8%	1.025	5,1%	1.063	5,5%	1.071	5,6%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	19.882	100,0%	19.862	100,0%	20.274	100,0%	19.299	100,0%	19.286	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	454		464		453		444		429	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	20.336		20.326		20.727		19.743		19.715	
Atraso de 15 a 90 Dias	540	2,7%	593	3,0%	553	2,7%	540	2,8%	584	3,0%
Atraso Maior 90 Dias	1.675	8,4%	1.602	8,1%	1.635	8,1%	1.707	8,8%	1.768	9,2%
Atraso Total	2.215	11,1%	2.196	11,1%	2.188	10,8%	2.246	11,6%	2.352	12,2%
PDD Total em IFRS 9	2.613	13,1%	2.592	13,1%	2.592	12,8%	2.625	13,6%	2.655	13,8%
Índice de Cobertura Total	156%		162%		159%		154%		150%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

2T25**| Resultado Bruto da Intermediação Financeira**

O resultado bruto da intermediação financeira passou de R\$11,4 milhões no 2T24 para R\$13,1 milhões no 2T25, influenciado pelo crescimento das receitas e pela redução do custo de *funding*.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 0,6% no 2T25, alcançando R\$403,9 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento e da penetração de seguros. No mesmo período, as despesas operacionais cresceram 1,0%, representando R\$298,5 milhões.

| Lucro Líquido

No 2T25, a Luizacred teve o lucro líquido em R\$101,8 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R\$115,3 milhões.

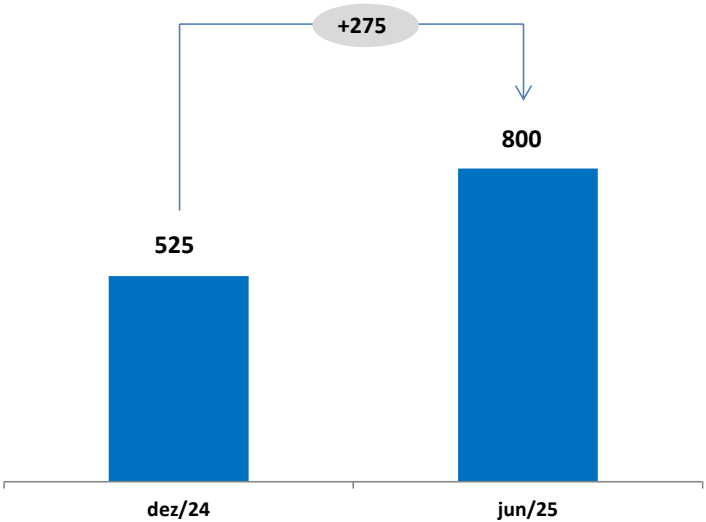
| Patrimônio Líquido

Em IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$2,1 bilhões em jun/25. Pelas novas práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$1,8 bilhão na mesma data.

ANEXO IX
DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

| Logística reversa

Em junho, fomos reconhecidos como a melhor empresa do setor de atacado, varejo e e-commerce pelo Prêmio Exame Melhores do ESG, que avalia os impactos socioambientais das maiores companhias em operação no Brasil. Entre os destaques está o nosso programa de logística reversa de eletroeletrônicos, que no 2T25 coletou 10 toneladas de resíduos do tipo em lojas de todo o país, totalizando 21 toneladas enviadas à reciclagem só em 2025. A companhia também deu início à expansão do programa para todas as lojas da rede, e encerrou o período com 800 pontos aptos à coleta de eletroeletrônicos em desuso – um aumento de 275 pontos frente a 2024.



| Emissões

Avançamos na cabotagem para a movimentação de produtos em longas distâncias, dobrando o número de viagens realizadas entre o 1T25 e o 2T25, de 41 para 129 deslocamentos. No 1S25, a utilização do transporte marítimo nas transferências de estoque evitou a emissão de 415 tonCO²eq (em comparação ao transporte rodoviário tradicional), um aumento de 118% ante o semestre anterior, quando o modal foi adotado pela companhia.

O Magalu também finalizou a publicação seu inventário de carbono e garantiu, pelo quinto ano consecutivo, o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol – nível máximo de reconhecimento concedido às empresas que reportam suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de maneira completa e verificada por terceira parte independente.

| Embalagens

Substituímos o preenchimento plástico das caixas de pedidos por preenchimentos de papel na operação de Netshoes, em linha com o que já havia sido implementado em Época Cosméticos. A ação visa reduzir o consumo de plástico em nossas operações e privilegiar o uso de papel kraft, um material biodegradável e com alta taxa de reciclagem.

| Diversidade e Inclusão

O Magalu também foi destaque do Great Places to Work (GPTW), alcançando a 4ª posição do ranking geral de melhores empresas para trabalhar no Brasil, e a 2ª posição do ranking GPTW Mulher, que reconhece práticas em prol da equidade de gênero entre mais de 30 companhias.

Internamente, reunimos cerca de 400 colaboradores em agendas que trataram do combate à violência contra a mulher, da inclusão de pessoas com deficiência e dos desafios da comunidade LGBTQIAP+, conduzidas por especialistas externos. Os grupos de afinidade (gênero, raça, pessoas com deficiência e LGBTQIAP+) também reuniram 440 colaboradores em agendas de trabalho no período.

Sediamos, ainda, a formação de 86 mulheres empreendedoras da periferia de São Paulo na Arena Magalu, na terceira turma conduzida em parceria com a escola de negócios Empreende Aí. Nove delas foram selecionadas para mentorias com profissionais das áreas de negócio do Magalu.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

08 de agosto de 2025 (sexta-feira)

09h00 – Horário de Brasília

08h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Teleconferência

Twitter:

@ri_magalu

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo
Diretor Financeiro e RI

Vanessa Rossini
Diretora Adjunta RI

Lucas Ozorio
Gerente RI

Natassia Lima
Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.245 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 70% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.